



Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

O Design Editorial do Livro Comemorativo

Relatório de Estágio

Beatriz Fonseca Gomes

Orientado por:

Doutor Miguel Duarte e Doutor Gonçalo Falcão, IPT

Relatório de Estágio apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar
para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção
do grau de Mestre em Design Editorial

Resumo

O presente relatório tem como objetivo abordar o tema do livro comemorativo, como é composto o seu design editorial e o que pretende transmitir ao leitor. Pretende-se entender como funciona o processo de criação do layout para um livro desta natureza, o que o distingue de outros gêneros de livros (literário, científico etc.), qual a diferença entre um livro comemorativo empresarial e um livro comemorativo institucional.

O livro é um objeto que pretende comunicar com o leitor através de imagens e texto. Para além de carregar consigo, histórias, momentos, experiências e conhecimento, é também um objeto de design.

Para além do processo visual do design editorial, este é transversalmente importante no que toca à comunicação com o leitor, de forma a dispor a organização da informação mais clara e acessível, respondendo a perguntas como qual o melhor tamanho, formato, estrutura, navegação, etc., de forma a facilitar a leitura.

O livro comemorativo pretende comunicar ao leitor a história de organizações, associações, fundações, estabelecimentos de ensino, etc., comemorando uma data especial, homenageando e recordando momentos relevantes e influentes no seu crescimento ao longo dos anos.

Palavras-Chave:

Livro, Comemorativo, Institucional, Design Editorial

Abstract

This report aims to address the theme of the commemorative book, how its editorial design is composed and what it intends to convey to the reader. It is intended to understand how the process of creating the layout for a book of this nature works, what distinguishes it from other genres of books (literary, scientific, etc.), what is the difference between a business commemorative book and an institutional commemorative book.

The book is an object that intends to communicate with the reader through images and text. In addition to carrying with you stories, moments, experiences and knowledge, it is also an object of design.

In addition to the visual process of editorial design, this is transversally important in terms of communication with the reader, in order to organize the information more clearly and accessible, answering questions such as what is the best size, format, structure, navigation, etc., in order to facilitate reading.

The commemorative book intends to communicate to the reader the history of organizations, associations, foundations, educational establishments, etc., commemorating a special date, honoring and remembering relevant and influential moments in its growth over the years.

Keywords:

Book, Commemorative, Institutional, Editorial Design

Índice

15	Introdução
17	Capítulo 1 O Estágio
18	1.1. Objetivos Gerais
18	1.2. A Instituição
22	1.3. O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
22	1.4. Metodologias e Procedimentos
23	1.5. Projetos Realizados no Estágio Curricular
23	1.5.1. E-book_Entre Memórias, História e Reflexões
33	1.5.2. Autocolantes_Parceiro IPT
34	1.5.3. Redesign de Cartaz_ ENSPM 2022
38	1.5.4. Folheto de Oferta Formativa
42	1.5.5. Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_VI Toneca Acro Cup 2022
44	1.5.6. Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Ginástica e Troféu AGS
46	1.5.7. Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_Campeonato Distrital Duplo Mini Trampolim de Mini Trampolim e de GymForLife
48	1.5.8 Moldura

49	Capítulo 2
	O Livro Comemorativo
50	2.1. Enquadramento Teórico
50	2.2. A importância do Design Editorial
51	2.3. Estudo de Casos
52	2.3.1. Caso 1_Instituto Politécnico de Setúbal: 40 Anos com a Região
54	2.3.2. Caso 2_40º Aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco: Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação
56	2.3.3. Caso 3_50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
59	2.3.4. Caso 4_Unicer, uma Longa História
62	2.4. Considerações Finais
62	2.4.1. O Formato
64	2.4.2. A Capa
64	2.4.3. As Margens e Grelhas
68	2.4.4. Tipografia
71	2.4.5. Cor
72	2.4.5. Imagens
73	2.5. Aplicação Prática Livro_Instituto Politécnico de Tomar 40 anos
73	2.5.1. Enquadramento
73	2.5.2. Desenvolvimento do Projeto
73	2.5.3. Investigação
74	2.5.4. Conceito
74	O Formato
75	A Capa
76	O Sistema de Grelhas
77	A Tipografia
80	As Imagens
80	As Cores
86	2.5.5 Conclusões

87 **Capítulo 3**
Considerações Finais

90 **Referências**

Índice de Figuras

Figura 1
Logótipo do IPT

Figura 2
Logótipo institucional do IPT

Figura 3
Logótipos das Escolas Superiores
do IPT

Figura 4
Cor presente no logótipo
institucional do IPT

Figura 5
Cor presente no logótipo do IPT

Figura 6
Cor que representa a ESGT

Figura 7
Cor que representa a ESTT

Figura 8
Cor que representa a ESTA

Figura 9
17 ODS

Figura 10
Cores usadas nas 17 ODS

Figura 11
Logótipo SNFS

Figura 12
Logótipo Luiza Andaluz Centro do
Conhecimento

Figura 13
Cores usadas pela SNFS e
pela Luiza Andaluz Centro
do Conhecimento

Figura 14
Página do site SNSF

Figura 15
Página do site Luiza Andaluz
Centro do Conhecimento

Figura 16
1ª proposta de capa para
o E-book

Figura 17
2ª proposta de capa para
o E-book

Figura 18
3ª proposta de capa para
o E-book

Figura 19
Grelha constituída por 3x5
módulos, com 5mm de espaço
entre eles

Figura 20
Grelha constituída por 4x5
módulos, com 5mm de espaço
entre eles

Figura 21
Aplicação das grelhas
no E-book

Figura 22
Anatomia da letra

Figura 23
Utilização da tipografia e das
suas várias aplicações ao
longo do e-book

Figura 24
Utilização da tipografia e das
suas várias aplicações ao
longo do e-book

Figura 25
1ª proposta dos autocolantes

Figura 26
2ª proposta dos autocolantes

Figura 27
Cartaz para o ENSPM 2022

Figura 28
Cartaz do ENSPM 2021

Figura 29
Evolução do projeto

Figura 30
Versão final do cartaz para
a ENSPM 2022

Figura 31
Folheto de oferta formativa
do IPT, realizado pela antiga
estagiária

Figura 32
1ª proposta para o folheto
de oferta formativa do IPT

Figura 33
2ª proposta para o folheto
de oferta formativa do IPT

Figura 34
Cartazes de 2019 e 2020 da
competição TONECA Acro Cup

Figura 35
Cartaz (a), outdoor (b), banner
redes (c) e banner email (d)
para a competição TONECA
Acro Cup 2022

Figura 36
Cartaz (a), outdoor (b), banner
redes (c) e banner email (d)
para o Campeonato Distrital
da 1ª Divisão de Ginástica
Acrobática e Troféu AGS

Figura 37
Cartaz (a), outdoor (b), banner
redes (c) e banner email (d)
para o Campeonato Distrital
de Duplo Mini Trampolim,
de Mini Trampolim e de
GymForLife

Figura 38
Moldura

Figura 39
Capa do livro Instituto Politéc-
nico de Setúbal 40 anos com
a região

Figura 40
Páginas do livro Instituto
Politécnico de Setúbal 40 anos
com a região

Figura 41
Capa do livro 40º aniversário
do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Figura 42
Páginas do livro 40º aniversá-
rio do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Figura 43
Capa do livro 50 anos
do Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo

Figura 44
Páginas do livro 50 anos
do Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo

Figura 45
Capa do livro Unicer, Uma
Longa História

Figura 46
Detalhe na capa do livro
Unicer, Uma Longa História

Figura 47
Páginas do livro
Unicer, Uma Longa História

Figura 48
Tipos de grelha, Fonte: Layout
Essentials Revised And Upda-
ted 100 Design Principles For
Using Grids (Beth Tondreau),
pág.11

Figura 49
Tipos de grelha usadas nos
casos de estudo

Figura 50
Sistema de classificação
de tipos de letra por ordem
cronológica

Figura 51
Processo de digitalização

Figura 52
Proposta de capa para o livro
comemorativo dos IPT

Figura 53
Grelha constituída por 7x7
módulos, com 5mm de espaço
entre eles

Figura 54
Utilização da tipografia
e das suas várias aplicações

Figura 55
Ilustrações realizadas para o
livro comemorativo do IPT

Figura 56
Páginas do livro comemora-
tivo do IPT

Índice de Tabelas

Tabela 1

Tabela retirada do livro *A construção do livro princípios da técnica de editoração* (Emanuel Araújo)

Tabela 2

Informações sobre os casos de estudo

Tabela 3

Tipos de letra usadas nos casos de estudo

Lista de Abreviaturas e Siglas

E-Book

Electronic Book

EPUB

Electronic Publication

GCR

Gabinete de Comunicação
e Relações Públicas

IPCB

Instituto Politécnico
de Castelo Branco

IPT

Instituto Politécnico
de Tomar

LACC

Luiza Andaluz Centro
do Conhecimento

ODS

Objetivos do Desenvolvimento
Sustentável

PDF

Portable Document
Format

SNFS

Servas de Nossa Senhora
de Fátima

SPM

Sociedade Portuguesa
da Matemática

Introdução

Este relatório diz respeito ao estágio curricular realizado no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas do Instituto Politécnico de Tomar. O mesmo foi realizado no ano letivo 2021/2022, como parte inerente à conclusão do mestrado em Design Editorial. O estágio teve a duração de seis meses, e visou, a contextualização e o desenvolvimento da experiência adquirida no mestrado em Design Editorial.

O estágio curricular abordou entre outras temáticas o desenvolvimento de um projeto de Design Editorial, para a criação de um layout para o livro comemorativo dos *40 Anos do Instituto Politécnico de Tomar*.

O presente relatório divide-se assim em três partes distintas. A primeira, foca-se numa descrição sobre o estágio no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR) e os projetos realizados no âmbito do estágio curricular. A segunda parte introduz, uma análise teórica, onde vão ser estudados e comparados diversos livros comemorativos, incidindo a última parte, na análise e descrição da aplicação prática deste mesmo estudo. Este tem como objetivo, descortinar as características do livro comemorativo, identidade visual, formato, tipografia e imagens, para a elaboração do projeto do livro comemorativo dos 40 anos do IPT.

Capítulo 1

O Estágio

O segundo ano do Mestrado em Design Editorial, consiste na escolha entre a elaboração de um projeto, de uma tese ou a realização de um estágio curricular, com o propósito de aplicar todos os conhecimentos adquiridos no mestrado.

Foi enviado o currículo para várias agências de design e de comunicação. Após algum tempo, a aluna foi aceite para estagiar no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas do Instituto Politécnico de Tomar.

No dia 7 de setembro de 2021, decorreu a reunião de apresentação do plano de estágio. Nela foi apresentada a equipa do gabinete de comunicação, sendo-me proposto à aluna, como projeto principal, a elaboração do layout do livro dos *40 anos do Instituto Politécnico de Tomar*.

O presente estágio teve assim início no 2º ano letivo do Mestrado em Design Editorial, tendo a duração de seis meses e, decorrendo entre os dias 13 de Setembro de 2021 a 13 de março de 2022.

1.1. Objetivos Gerais

Este estágio tem como objetivo principal, ingressar no meio profissional, aplicando os conhecimentos e as competências adquiridas tanto na Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, como no Mestrado em Design Editorial, tendo como objetivos específicos:

- Adquirir experiência profissional;
- Compreender como funciona o ambiente de trabalho no meio profissional;
- Ganhar uma rotina de trabalho;
- Saber consolidar e compreender os conhecimentos e as competências adquiridas e colocá-las em prática, em casos reais;
- Aumentar o portfólio com projetos de casos reais.

1.2. A Instituição

O Instituto Politécnico de Tomar, iniciou a sua atividade a 11 de Agosto de 1973, fundado pelo Ministro da Educação e Ciência, Veiga Simão. No entanto, com a revolução de 25 de abril, a sua instalação só se concretizou em 1979, com o nome Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT). Em 1996, surgiu o nome IPT, após a junção da ESTT com o Politécnico de Santarém, mais tarde, denominado

como Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar (ESTGT)¹.

O IPT é atualmente constituído por três escolas superiores, a ESTT (Escola Superior de Tecnologias de Tomar), a ESGT (Escola Superior de Gestão de Tomar), situadas em Tomar e a ESTA (Escola Superior de tecnologia de Abrantes), situada em Abrantes.

¹ Informação retirada do site <https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/historia/>, 20 de agosto

1.2.1. Identidade Visual do IPT

A marca do Instituto Politécnico de Tomar, é apresentada por um logótipo que identifica a instituição num todo. Esta, apresenta um conjunto de elementos, dos quais são distintos, a designação, a sigla e o símbolo. É representado por duas cores Pantone, o preto e verde (fig. 1). Para distinguir as três escolas superiores, são apresentadas três vertentes de logótipo:

- 1) Escola Superior de Gestão de Tomar: apresenta o símbolo a vermelho;
- 2) Escola Superior de Tecnologias de Tomar: apresenta o símbolo a laranja;
- 3) Escola Superior de Tecnologias de Abrantes: apresenta o símbolo a azul.

O IPT, em alguns casos especiais, como alguns eventos e cerimónias, usa o seu logótipo institucional (fig. 2).



Figura 1
Logótipo do IPT



Figura 2
Logótipo institucional do IPT



Figura 3
Logótipos das Escolas Superiores do IPT



PANTONE 1785

C: 80%	R: 0
M: 0%	G: 175
Y: 90%	B: 80
K: 0%	

Figura 4
Cor presente no logótipo
institucional do IPT



PANTONE 368

C: 57%	R: 123
M: 0%	G: 193
Y: 100%	B: 67
K: 0%	

Figura 5
Cor presente no logótipo do IPT



PANTONE 1785

C: 0%	R: 250
M: 70%	G: 70
Y: 50%	B: 85
K: 0%	

Figura 6
Cor que representa a ESGT



PANTONE 164

C: 0%	R: 250
M: 45%	G: 130
Y: 70%	B: 60
K: 0%	

Figura 7
Cor que representa a ESTT



PANTONE 299

C: 50%	R: 0
M: 10%	G: 165
Y: 0%	B: 225
K: 0%	

Figura 8
Cor que representa a ESTA

Para informações gerais, como os folhetos de divulgação da instituição, está presente a cor verde, aplicada no logótipo da instituição. Na divulgação de informações de cada escola superior, o IPT distingue as informações, através das diferentes cores (vermelho, laranja e azul), que representam cada escola superior.

Nos seus materiais, o IPT, utiliza frequentemente um padrão de triângulos. Este padrão está presente maioritariamente em folhetos, poster e banners da instituição. Neste padrão, são usadas as cores das 17 ODS, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Fig. 9). A paleta cromática utilizada pela instituição nos seus materiais, em geral, é bastante diversificada.



Figura 9
17 ODS



Figura 10
Cores usadas
nas 17 ODS

1.3. O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR) é responsável pelo design de comunicação do IPT, sendo fundamental na divulgação da instituição (interna e externa) ao pretender promover a visão e a missão da instituição, a comunicação com os estudantes, com os pais, os professores, os empresários e a comunidade local. O GCR tem como objetivos estabelecer a ligação entre o IPT e as suas Escolas Superiores, através da:

- Criação de materiais promocionais, publicitários e de divulgação da instituição;
- Criação de materiais para oferecer a convidados;
- Organizar eventos científicos, culturais e cerimónias da instituição e posteriormente matérias de divulgação dos mesmos;
- Recolher, organizar e divulgar as atividades internas da instituição².

² Informação retirada do site https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/servicos_de_planeamento_e_apoio_a_gestao/gabinete_de_comunicacao_e_imagem/atividades/, 2 de setembro

1.4. Metodologias e Procedimentos

Os trabalhos, são inicialmente realizados por um designer, após o mesmo passam pela aprovação da responsável do Gabinete de Comunicação. Posteriormente, é feita a arte final do trabalho, por forma a ser enviado para a impressão final. A impressão dos materiais é, geralmente feita no IPT.

No decorrer do estágio curricular no GCR, os pedidos dos projetos eram enviados pelo orientador de estágio Marc Lafont, através do e-mail. Neste, estava presente a descrição e as especificações do que era necessário para começar a execução do projeto. Materiais como fotografias, logótipos, documentos e tipos de letra, eram enviados por e-mail e para o Microsoft Teams. Após a conclusão, o projeto era remetido para o orientador de estágio e para a responsável pelo GCR, Tânia Matos, para serem aprovados. Posteriormente era realizada a arte final, para seguir para a impressão final.

1.4.1. A Equipa/Funções

- Doutora Rita Ferreira Anastácio: Pró-Presidente;
- Tânia Matos: Responsável;
- Marc Lafont: Designer responsável;
- Nélia Oliveira: Designer.

1.4.2. As Reuniões

Os projetos são distribuídos numa reunião semanal realizada todas as terças-feiras, onde está presente a Pró-Presidente Doutora Rita Ferreira Anastácio, a responsável pelo GCR Tânia Matos, e os designers Marc Lafont e Nélia Oliveira. A distribuição dos projetos, é feita através de um cronograma, dividido por uma escala de cores, que identifica quais os trabalhos mais urgentes, a serem finalizados dentro dos prazos estipulados.

1.4.3. Softwares Utilizados

No decorrer do estágio curricular, foram usados os seguintes softwares para a execução dos projetos:

- Adobe Illustrator: indicado para desenho vetorial, permitindo criar, logótipos, tipografia, ícones e ilustrações.
- Adobe InDesign: principal ferramenta usada para o tratamento de texto, e auxilia na organização de páginas.
- Adobe Photoshop: este software tem como principal finalidade a edição e manipulação de fotografias e imagens.

1.5. Projetos Realizados no Estágio Curricular

Durante o estágio curricular no GCR do IPT, foram realizados pela aluna vários projetos nas áreas do design editorial e de comunicação. A maioria dos projetos focaram-se principalmente em materiais de comunicação (cartazes, banners e folhetos). Para além destes, a aluna realizou o design de um e-book e o layout para o livro comemorativo dos 40 anos do IPT. Seguidamente serão apresentados os trabalhos realizados durante o estágio curricular.

1.5.1. E-book_Entre Memórias, História e Reflexões

Enquadramento

Este projeto traduz-se na criação de um e-book desenvolvido para Luiza Andaluz Centro de Conhecimento. Entre Memórias, História e Reflexões: revisitar um percurso de vida dedicado a Luiza Andaluz, surge, através de uma compilação de entrevistas a seis Irmãs da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima

que vivenciaram com Luiza Andaluz, realizadas por alguns alunos na Unidade Curricular em Antropologia Cultural e Turismo.

Luiza Andaluz fundou a Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima (SNFS), uma Congregação Religiosa, feminina. Luiza Andaluz Centro do Conhecimento (LACC) é um projeto que pertence à SNFS, de acordo com o seu site, a fundação LACC é um “espaço contemporâneo e de vanguarda onde pessoas inquietas e buscadoras da verdade encontram o rosto de Deus e o expressam em novas linguagens³”.

³ Informação retirada do site <https://lacc.pt/>, 15 de agosto de 2022

Para desenvolver o e-book, foi realizada uma investigação sobre o tema do livro e a identidade visual da fundação, com o fim de construir o design adequado para o projeto.

A pesquisa para este projeto partiu de várias questões:

- a) Quem é Luiza Andaluz?
- b) O que é SNFS?
- c) Qual o público-alvo?
- d) Como é identidade visual da SNFS?

Luiza Andaluz tornou-se irmã carmelita aos trinta e oito anos, após uma juventude ligada ao trabalho social, durante a decadência da Monarquia, da Primeira República e do Estado Novo. Foi em 1923, que fundou a SNFS, situada na cidade de Santarém.

Público-alvo

A partir de uma reunião com o Professor José Casimiro, chegamos à conclusão que o público-alvo é maioritariamente sénior, tendo pouca facilidade em aceder a aplicações para ler um e-book. Assim sendo, foi definido que o e-book seria lançado em dois formatos: e-pub e pdf.

Identidade Visual

As cores adotadas pela SNFS são o Pantone 1235 (amarelo) e o Pantone 7546 (azul), numa analogia às cores usadas nos sites da SNFS e da Luiza Andaluz Centro do Conhecimento. Verifica-se que têm a mesma paleta cromática, estando bastante presentes ao longo das páginas dos sites as cores Pantone acima referidas.



Figura 11
Logótipo SNSF



Figura 12
Logótipo Luiza Andaluz Centro
do Conhecimento



PANTONE 1235

C: 0%
M: 32,13%
Y: 94,96%
K: 0%

R: 255
G: 183
B: 27



PANTONE 7546

C: 86,11%
M: 69,14%
Y: 50,47%
K: 46,01%

R: 36
G: 55
B: 70

Figura 13
Cores usadas pela SNSF e pela Luiza Andaluz Centro do Conhecimento

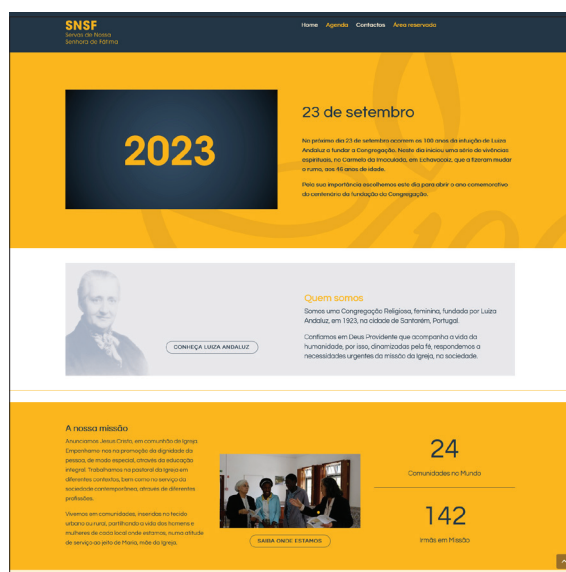


Figura 14
Página do site SNSF,
<https://www.servasnsfatima.org/>



Figura 15
Página do site Luiza Andaluz Centro
do Conhecimento, <https://lacc.pt/>

Conceito

Após a primeira reunião com o Dr. José Casimiro, um dos coordenadores deste projeto, foram entregues à aluna vários documentos que continham os textos e as entrevistas às Irmãs da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima. Foi também fornecido um documento que continha a estrutura base do e-book.

Juntaram-se os vários documentos, sendo ordenados mediante a estrutura fornecida, e posteriormente iniciou-se o tratamento de texto, o qual, envolveu a escolha da tipografia, o tamanho do texto, títulos, subtítulos e legendas.

Capa

Ao longo deste projeto, a cargo da estagiária, foram realizadas três capas diferentes. Foi utilizada a fonte Montserrat, e a cor Pantone 1235 (amarelo), presente na identidade visual da SNFS. Segue-se uma breve descrição das capas:

- 1ª Proposta: Esta proposta de capa tipográfica teve como propósito ser simples e objetiva, apresentando apenas o título no canto superior esquerdo. Apesar de na capa estar apenas presente o título do livro, esta consegue chamar a atenção através da sua cor chamativa. Foi usada o tipo de letra Montserrat, presente ao longo do livro (explicação desta opção mais adiante); (fig. 16)

- 2ª Proposta: Nesta proposta está presente uma ilustração formada por várias nuvens. As nuvens representam uma metáfora, que simboliza as memórias e as histórias das irmãs Servas de Nossa Senhora de Fátima, que as vivenciaram com Luiza Andaluz. No final, o percurso das irmãs, levou-as até às suas reflexões; (fig. 17)

Após a entrega das primeiras duas propostas, a decisão da escolha da capa ainda não era unânime, assim, foi organizada uma reunião entre a aluna e a designer do LACC, com o objetivo de discutir ideias para a composição da capa.

- 3ª Proposta: Após reunião com a designer do LACC, decidiu-se que a capa deveria ser constituída por um caminho, que simbolizaria as histórias e as memórias das irmãs Servas de Nossa Senhora de Fátima, que estiveram em contacto com a sua fundadora Luiza Andaluz, tendo também como representação simbólica, as reflexões vividas nos seus percursos, através de placas identificativas. (fig. 18)

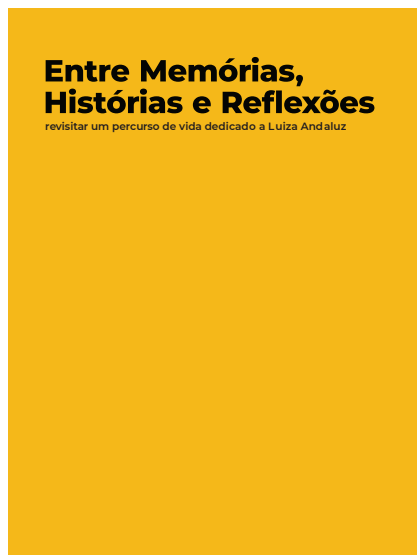


Figura 16
1ª proposta de capa para o E-book



Figura 17
2ª proposta de capa para o E-book



Figura 18
3ª proposta de capa para o E-book

Sistema de grelhas

As grelhas auxiliam a criação de consistência ao fornecerem uma constância de elementos e ao darem ao leitor uma segurança no processo de navegação nos elementos do e-book. Neste projeto foram usadas duas grelhas modulares, uma com 3x5 módulos e outra com 4x5 módulos, ambas com 5 mm de espaço entre eles. O uso de duas grelhas diferentes tem como propósito, criar movimento entre as páginas do e-book, evitando que a leitura seja monótona e as páginas sejam estáticas.

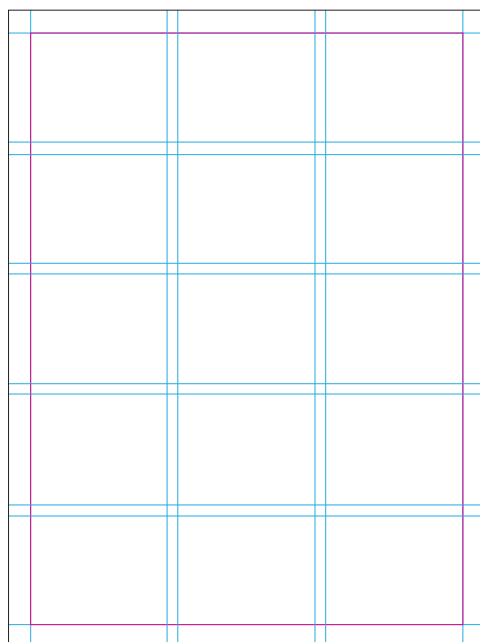


Figura 19
Grelha constituída por 3x5 módulos,
com 5mm de espaço entre eles

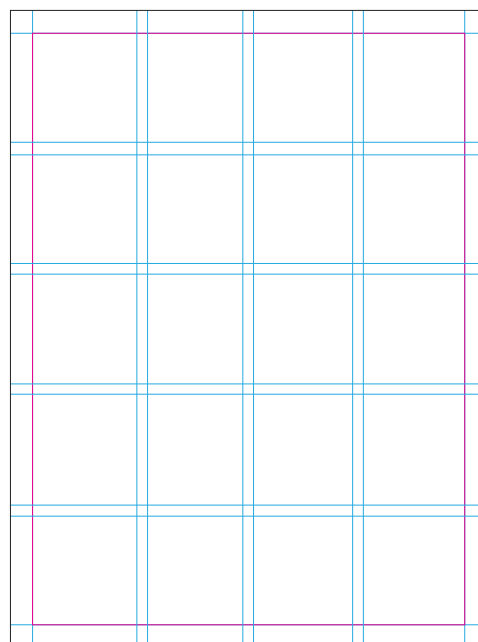


Figura 20
Grelha constituída por 4x5 módulos,
com 5mm de espaço entre eles

[illegible][illegible]

1 Apresentação do Projeto

Aprovação do Projeto



**Seminário em Presença
da Assembleia Centro
de Conhecimento**

1. Neste sentido que deve ser abordado, que não se é um exemplo isolado de produção e divulgação de conhecimento desenvolvido em conjunto de concepção da sociedade, como se torna num instrumento significativo de manifestação dos objetivos do projeto Lusa Andalus Centro de Conhecimento (LCA) através da linguagem no passado da 12 de Novembro de 2020, através do qual a Comarcação dos RNFs estiveram:

- 1. Ser um meio de expressão física e digital, contemporânea e de linguagem entre pessoas, inquietas e burocráticas da verdade encontrada e resto de Deus e a sociedade em novos linguagens.
- 2. Ter uma ação transformadora e com impacto na vida contemporânea e multifacetada da sociedade.

**“
Passar fazendo
o bem à imitação
do Mestre Divino,
tornar felizes os
que nos rodeiam,
que doce programa
de vida!**

(Luiza Andeluz
[Andeluz, 2001, p.40])

2. Luiza Andaluz 2.1. Notas biográficas e históricas	
1. 14 de Dezembro de 2007 o	Ordem de Rememoração e
Papa Francisco reconhece as virtudes heroicas de Luiza Andaluz, fundadora da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, estacione assim considerando o primeiro passo que poderá levar à sua canonização (reconhecimento de santidade).Este reconhecimento foi dado por uma comissão pontifícia para a análise dos méritos de virtudes civis e eclesiais, por ser a pessoa a atribuição de medalha de ouro da cidade de Santiago a 28 de abril de 1966 e a 29 de Junho de 1966 e a 29 de Junho de 1966	Em março de 1980 fabricação que reconheceu o seu espírito generoso e empreendedores, bem como a sua capacidade de tolerância inconformidade, alérgica nunca solidas e confiança em Deus, fundamentada a vida de Luiza no serviço
de bem comum, centrando na realidade da pessoa humana	Luiza Andaluz  Intensa luta política, perspetiva religiosa, pobreza social e nível grande de ensino E neste contexto que nasceu, em Portugal, Luiza Maria do Vale Santa Maria. Nasceu a 12 de fevereiro de 1877.

[illegible]

Figura 21
Aplicação das grelhas no E-book

Tipografia

Neste projeto foi usada a fonte tipográfica Montserrat e as suas variantes. Esta fonte foi escolhida, por ser um tipo de letra sem serifas, com formato geométrico, permitindo assim uma maior legibilidade durante a leitura da publicação digital. As formas das letras são arredondadas, tendo os descendentes e os ascendentes mais baixos que a altura X (fig. 22), tornando a letra mais aberta, dando uma percepção da leitura visualmente mais confortável.

Sendo o público-alvo do e-book um público mais idoso, a escolha do tipo de letra foi realizada de forma a oferecer ao leitor uma boa legibilidade do texto, facilitando a sua leitura. Para isso, a aluna tomou especial atenção a elementos como o tamanho do texto (14pt), das entrelinhas (23pt) e do número de palavras por linha.

Montserrat

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 , ; . : - _ ^ ~ | \ ` + * ' ? = ! " @ # £ \$ % % & ¶ / ÷ ([]]



Figura 22
 Anatomia da letra



Figura 23
Utilização da tipografia e das suas
várias aplicações ao longo do e-book

Montserrat Regular
Tamanho da fonte: 14pt
Entrelinha: 23pt

Antropologia Cultural no Contexto da Memória e História		
De facto, é no informante (entrevistado) que a antropologia detém a sua principal fonte de conhecimento. Nesta dinâmica antropológica, a versão sobre a vida, a história, o saber do indivíduo, permite tecer narrativas concretas sobre essas vivências partilhadas. A oportunidade conseguida com esta aquisição de conhecimento e experiências partilhadas permite entender a diversidade cultural e as singularidades representadas, a partir do qual se verifica através de um indivíduo e atribuição de significados.	configurações que marcarão o futuro num sistema educativo de enorme contexto de mudança.	foco na inovação e no desenvolvimento de um ambiente educativo que é metafísico, no sentido de ir para além dos limites da sala de aula. Portanto, o que se impõe, enquanto professores do ensino superior, é cocriar, isto é, criar juntamente com outrem, futuros cidadãos, profissionais num determinado domínio científico.
Neste contexto, pontes de encontro na antropologia são conexões que se estabelecem e que permitem refletir de forma mais profunda sobre o percurso da educação na atualidade. Conhecer & Entender o percurso, que se está a trilhar, com todos os desafios a enfrentar no sistema de educação acaba por direcionar as metodologias de trabalho pedagógicas, que de uma forma ou de outra, impõem a adaptar novas ferramentas de ensino, de educação de grande responsabilidade. São	Todo e qualquer ato e processo educativo (neste contexto aplicado à educação superior), será sempre um setor em que o impacto da crise – qualquer tipo de crise, mas agora em específico e relacionado com o contexto de pandemia que todos os setores se encontram a ultrapassar, será muito significativa. Todo o ato educativo, assinala historicamente, o futuro do que se fizer na educação.	Interagir para experienciar e "descerrar" a aprendizagem é necessário! É imperativo reagir à adversidade, é imperativo uma adaptação coletiva. "Descerrar" a aprendizagem, significa abrir e valorizar o saber – saber e saber-fazer individual numa dinâmica de integração do estudante na escola/no politécnico/na universidade e ao mesmo tempo na sociedade. Portanto, entende-se que o descerrar a aprendizagem depende da experiência e do processo de trocas, de permutas que se geram entre o professor, o estudante, o meio educacional e todo o Outro, que possibilita essa mesma partilha.

Montserrat ExtraBold
Tamanho da fonte: 13pt
Entrelinha: 14pt

Montserrat Regular
Tamanho da fonte: 14pt
Entrelinha: 23pt

Antropologia Cultural no Contexto da Memória e História		
Há, porém, confrontos e desafios atuais relacionados com os que Buckingham (2003), identifica. Este autor refere, que:		
“ a passagem da cultura de massas à cultura multimidiática é marcada pela propagação, global e altamente veloz, das correntes de informação, especialmente por via digital e em rede		
Buckingham, 2003, p.27		
Entende-se, neste contexto, que as sociedades contemporâneas são <i>learning cultures</i> . Este contexto, é propício a dinâmicas mais positivas e outras mais negativas. É também por este prisma que:		
“ a aprendizagem e o conhecimento baseiam-se na diversidade de opiniões; criar e manter conexões é necessário para facilitar uma aprendizagem contínua; a capacidade para identificar conexões entre áreas, ideias e conceitos é crucial; a atualização é a intenção de todas as atividades de aprendizagem conetivista.		
Sierrens, 2005, p.72		

Montserrat ExtraBold
Tamanho da fonte: 13pt
Entrelinha: 14pt

Montserrat Bold
Tamanho da fonte: 20pt
Entrelinha: 27pt

Montserrat Regular
Tamanho da fonte: 10pt

Figura 24
Utilização da tipografia e das suas várias aplicações ao longo do e-book

1.5.2. Autocolantes_Parceiro IPT

Enquadramento

O projeto seguinte teve como finalidade elaborar dois autocolantes para serem colocados nas portas ou nos vidros de montras de lojas que tenham parcerias com o IPT, tendo o objetivo de promover a instituição. Foi pedido à aluna que fizesse dois autocolantes, com as dimensões de 15 cm de largura por 10 cm de altura. Os autocolantes poderiam funcionar juntos ou isolados.

Ideia

Ao longo deste projeto, foram realizadas duas propostas diferentes para os autocolantes.

Na primeira, optou-se por uma imagem mínima, só com os elementos essenciais, numa tentativa de criar uma proposta que funcionasse num contexto em que o leitor está de passagem e que vê a informação desatentamente, no processo de entrada ou de passagem pela porta. Após a conclusão do projeto, foi o mesmo enviado para o orientador de estágio Marc Lafont e também para a responsável pelo GCR Tânia Matos, sendo ainda pedido que fosse elaborada uma segunda proposta, com um maior dinamismo gráfico.

Assim, optou-se por realizar os autocolantes num formato triangular. Os triângulos fazem parte da comunicação visual do IPT e, são usados principalmente em folhetos e cartazes de divulgação da instituição. As cores usadas neste projeto têm como finalidade que o público saiba distinguir de onde provem a informação, sendo a cor azul, a cor que identifica a ESTA e a verde, que identifica o IPT.

Após enviar a proposta dos autocolantes, foi ainda pedido para que fossem reduzidos de 15 cm para 10 cm de lado.



Figura 25
1ª proposta dos autocolantes



Figura 26
2ª proposta dos autocolantes

1.5.3. Redesign de Cartaz_ ENSPM 2022

Enquadramento

Este projeto consistiu no redesenho do cartaz (fig. 25) para o Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Matemática 2022 (ENSPM), concebido pelo Gabinete de Comunicação. Foi pedido pelo cliente que a imagem do cartaz fosse menos recorrente e genérica, evitando a ideia (que se considerava estar presente) que a matemática são só contas e números.

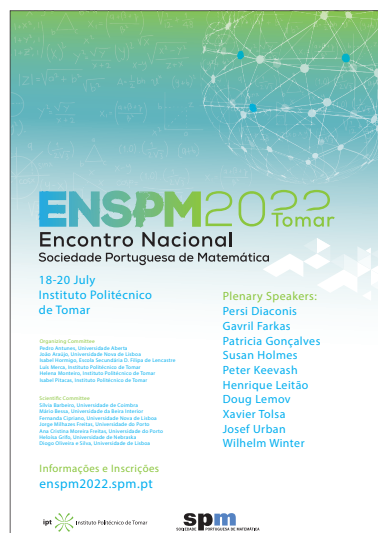


Figura 27
Cartaz para o ENSPM 2022



Figura 28
Cartaz do ENSPM 2021

Fundada a 12 de dezembro de 1940, a Sociedade Portuguesa da Matemática (SPM), é uma instituição portuguesa, que tem como finalidade divulgar, desenvolver e promover o ensino e a investigação da matemática em Portugal, reunindo vários professores e investigadores da área em questão.

A SPM organiza conferências, seminários e encontros como o ENSPM, as *Tardes de Matemática*, bem como, as *Olimpíadas Portuguesas de Matemática*. Para além de publicar várias revistas, como a *Portugalica Mathematica*, o *Boletim da SPM* e a *Gazeta de Matemática*, é também responsável pela edição de livros como *A Matemática das Coisas*, da autoria de Nuno Crato e o *Saber e Ensinar Matemática Elementar*, de Liping Ma⁴.

⁴ Informação retirada do site https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Portuguesa_de_Matem%C3%A1tica, 5 de julho

Conceito

A fonte usada neste projeto foi a Nexa, tendo a mesma sido previamente fornecida pelo cliente. Nexa é um tipo de letra sem serifas, geométrica e simétrica. Tem uma boa legibilidade, sendo assim adequada para texto impresso e para texto no formato digital, sendo usadas apenas quatro das suas variantes, Xbold, Bold, Regular e Light.

Neste projeto, o espaço é uma referência ao infinito, tal como se traduz na matemática, os números são também infinitos.

Assim, tal como na matemática, é possível resolver os problemas de lógica racional. Os astronautas presentes no cartaz, são uma referência à representação humana dessa lógica.

Nexa

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 , . : - _ ^ ~ | \ ' + * ' ? = ! " @ # £ \$ % % & ¶ / ÷ ([]

Na figura 00 está representada a evolução do design do cartaz para a ENSPM. A edição das imagens foi executada no Photoshop e a edição do texto foi realizada no Illustrator e no InDesign.



Figura 29
Evolução do projeto



Encontro Nacional
ENSPM
2022
Tomar

18 - 20 julho
Instituto Politécnico de Tomar

Oradores convidados

NUNO CRATO
PERSI DÍACONIS
GAVRIL FARKAS
PATRICIA GONÇALVES
SUSAN HOLMES
PETER KEEVASH
HENRIQUE LEITÃO
DOUG LEMOV
DANIEL MUIJS
MARK POLICOTT
HANNAH STOTEN
XAVIER TOLSA
JOSEF URBAN
WILHELM WINTER

Comissão Organizadora
PEDRO ANTUNES, Universidade Aberta
JOÃO ARAÚJO, Universidade Nova de Lisboa
JORGE MILHAZES FREITAS
ISABEL HORMIGO, Escola Secundária D. Filipa de Lencastre
LUÍS MERCA, Instituto Politécnico de Tomar
HELENA MONTEIRO, Instituto Politécnico de Tomar
ISABEL PITACAS, Instituto Politécnico de Tomar

Comissão Científica
SÍLVIA BARBEIRO, Universidade de Coimbra
MÁRIO BESSA, Universidade da Beira Interior
FERNANDA CIPRIANO, Universidade Nova de Lisboa
ANA CRISTINA MOREIRA FREITAS, Universidade do Porto
HELOÍSA GRIFO, Universidade de Nebraska
ISABEL HORMIGO, Escola Secundária D. Filipa de Lencastre
DIOGO OLIVEIRA E SILVA, Universidade de Lisboa

 **ipt**
Instituto Politécnico de Tomar

 **spm**
Sociedade Portuguesa de Matemática

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: enspm2022.spm.pt

Figura 30
Versão final do cartaz para a ENSPM 2022

1.5.4. Folheto de Oferta Formativa

Enquadramento

Este projeto consiste no redesenho do folheto de oferta formativa do IPT (fig. 31), realizado por uma antiga estagiária do GCR. Este folheto tem três dobras, tendo 350x210 mm.

Foi pedido pelo GCR que o folheto teria de ter as seguintes características: ser a 4/4 cores, ter no máximo duas dobras e na arte final, tinham de caber dois exemplares num plano SRA3 (320x450 mm), impresso em papel de 120g.

As informações a colocar no redesenho do folheto de oferta formativa, seriam as mesmas que a do folheto anterior (fig. 31).

O documento realizado pela antiga estagiária foi fornecido, em Adobe Illustrator, de forma a que a aluna tivesse acesso às informações nele contidas. Foram também fornecidas algumas fotografias das instalações do IPT e dos vários desportos associados à instituição.



Figura 31
Folheto de oferta formativa do IPT, realizado pela antiga estagiária

Conceito

Para este projeto foram realizadas duas propostas.

O novo folheto, tem um tamanho mais pequeno que o anterior, assim, optou-se por se retirar o esquema relativo a “*dicas para quem quer ingressar no IPT*”, pois não era um elemento essencial para este impresso, de forma a se libertar espaço para

se colocar o resto das informações.

- 1ª proposta: Na primeira proposta (fig. 30) a aluna optou pela realização de um design mais claro e uniforme que o folheto anteriormente realizado. Na primeira página do folheto, foi colocada a imagem de um aluno, com a camisola promocional do IPT, tendo escrito a frase “*constrói o teu futuro*”. Esta frase é um símbolo que está bastante presente nos materiais de comunicação do IPT. A aluna optou pela presença da frase na camisola, em vez do símbolo original, o qual, iria ocupar espaço necessário para outras informações.

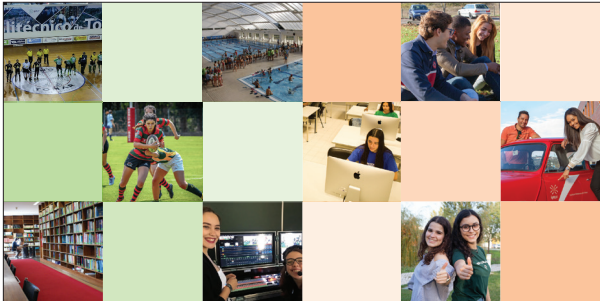
As cores do padrão dos triângulos foi mudada para vários tons de verde, de forma a contrastar com a cor da camisola. Criando desta forma uma harmonia de cores, entre o laranja e o verde, tentando assim evitar-se a mistura de cores normalmente usada pelo IPT.

As fotografias dos desportos e das instalações associados ao IPT, foram colocadas numa grelha, de forma a organizar melhor a informação. Estas fotografias são distribuídas entre duas páginas, onde uma página tem representado os desportos e outra as ofertas formativas. Entre as fotografias, o espaço está preenchido com várias tonalidades de verde e laranja, formando um gradiente. As cores presentes entre as fotografias têm a finalidade de distinguir a informação, associando-se as cores às legendas presentes abaixo.

Estas escolhas, têm como objetivo principal tornar o folheto menos confuso para o leitor, oferecendo deste modo uma leitura mais clara.

Esta proposta foi enviada para o orientador de estágio e para a responsável pelo GCR, tendo sido pedidas algumas alterações.

- 2ª proposta: Na segunda proposta (fig. 31) do folheto de oferta formativa, a fotografia usada na primeira página, foi substituída por outra que tinha presente mais alunos, um pedido realizado pelo GCR. As fotografias representativas dos desportos e das instalações do IPT foram colocadas dentro de triângulos. O padrão dos triângulos foi acrescentado em algumas das páginas do folheto, de forma a preencher os espaços em branco, sendo as suas cores alteradas para as cores das ODS dos Objetivos Sustentáveis. O círculo dos patrocinadores do IPT foi também aumentado. Estas alterações foram realizadas com base nos pedidos de alteração feitos pelo GCR.



DESPORTO, CULTURA E INSTALAÇÕES

*Tunas Académicas | Ténis de Mesa | Natação | BTT |
 Hóquei | Rugby | Campo de Rugby/Futebol Sintético |
 Campos de Basquetebol | Campos de Voleibol |
 Balneários equipados | Residências no Campus | Rádio |
 TV | Cinema | Salas de Estudo | Bibliotecas |
 Galeria de Arte | Ateliers | Laboratórios equipados*

OFERTA FORMATIVA

*Bolsa + Superior 1700€ anuais | Estágios/Voluntariado |
 Apoio Psicopedagógico e de Saúde |
 Apoio a Atividades Desportivas e Culturais |
 Apoio Social | Auxílios de Emergência | Erasmus*

POLITÉCNICO DE TOMAR

ipt.pt

OFERTA FORMATIVA



Parceiros internacionais,
+ de **40 Países**





IPT - Instituto Politécnico de Tomar
 2005-2016 | www.ipt.pt

TeSP Cursos Técnicos Superior Profissionais

- / Análises Laboratoriais
- / Animação e Modelação 3D e Jogos
- / Automação Industrial
- / Construção Civil*
- (em associação com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- / Contabilidade e Gestão
- / Design Multimédia
- / Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- / Gestão Comercial e Vendas
- / Gestão de Turismo
- / Informática
- / Informática de Gestão
- / Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
- / Marketing Digital
- / Produção Artística para a Conservação e Restauro
- / Realização e Produção Televisiva
- / Segurança e Protecção Civil
- / Tecnologia do Desporto
- (em associação com a Escola Superior de Desporto do Rio Maior)
- / Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação
- (em parceria com a SOTFINSA/IBM)
- / Tecnologias Integradas de Produção Industrial
- (em parceria com a IBM)
- / Som e Imagem
- / Web e Dispositivos Móveis

*Oferta formativa sujeita à condição de inscrição de número mínimo de alunos.
 Consulta a nossa oferta formativa atualizada em www.ctesp.pt*

LICENCIATURAS

- L177 Cinema Documental
- 9054 Comunicação Social
- 9380 Conservação e Restauro
- 9056 Contabilidade
- 9644 Design e Tecnologia das Artes Gráficas
- 9112 Engenharia Electrotécnica e de Computadores
- 9119 Engenharia Informática
- 9123 Engenharia Mecânica
- 9645 Fotografia
- L186 Gestão da Edificação e Obras
- (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- 9152 Gestão de Empresas
- 9640 Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
- L143 Informática e Tecnologias Multimédia
- L142 Tecnologia Química
- L207 Turismo e Gestão do Património Cultural

PÓS-GRADUAÇÕES

- / Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
- (Acesso directo ao mestrado de Técnicas de Arqueologia)
- / Arqueologia Subaquática
- (Acesso directo ao mestrado de Técnicas de Arqueologia)
- (em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa - UAL)
- / Biomecursos e Sustentabilidade
- / Gerontologia Social
- / Gestão da Saúde Ocupacional
- / Gestão de Projetos
- / Gestão em Saúde**
- / Logística
- / Novas Tecnologias da Comunicação
- / Produção Industrial
- / Protecção Civil
- (em parceria com a Escola Nacional do Bombardeiro)
- / Realização e Produção em Documentário
- / Sistemas de Gestão Empresarial - SAP
- (em parceria com a SOTFINSA e SAP)
- / Turismo e Marketing Digital

Obs: Oferta formativa sujeita a alterações. Não dispensa consulta em www.ipt.pt
 *Aguarda aprovação
 **Aguarda reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros

MESTRADOS

- / Analítica e Inteligência Organizacional
- / Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
- (Master Erasmus Mundus Quaternary and Prehistory)
- (em parceria com instituições de ensino superior francesas, italianas, espanholas e filipinas)
- / Auditoria e Finanças
- / Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários
- (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- / Conservação e Restauro
- / Design Editorial
- / Engenharia Eletrotécnica
- / Engenharia Informática - Internet das Coisas
- / Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica
- / Gestão
- / Gestão de Recursos Humanos
- / Reabilitação Urbana
- / Técnicas de Arqueologia
- (em associação com o Master Erasmus Mundus DYCLAM on Cultural Landscapes)
- / Tecnologia Química

90%

Conseguiu uma atividade remunerada 6 meses após concluir o curso

83%

Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPT



Oferta formativa sujeita a alterações. Não dispensa consulta em www.ipt.pt

Figura 32
1ª proposta para o folheto de oferta formativa do IPT

OFERTA FORMATIVA

Bolsa + Superior 1700€ anuais | Estágios/Voluntariado |
 Apoio Psicopedagógico e de Saúde |
 Apoio a Atividades Desportivas e Culturais |
 Apoio Social | Auxílios de Emergência | Erasmus

**Parceiros internacionais,
+ de 40 Países**

Erasmus+

POLITÉCNICO DE TOMAR

OFERTA FORMATIVA

DESPORTO, CULTURA E INSTALAÇÕES

Tunas Académicas | Ténis de Mesa | Natação | BTT |
 Hóquei | Rugby | Campo de Rugby/Futebol Sintético |
 Campos de Basquetebol | Campos de Voleibol |
 Balneários equipados | Residências no Campus | Rádio |
 TV | Cinema | Salas de Estudo | Bibliotecas |
 Galeria de Arte | Ateliers | Laboratórios equipados

TeSP Cursos Técnicos Superior Profissionais

- / Análises Laboratoriais
- / Animação e Modelação 3D e Jogos
- / Automação Industrial
- / Construção Civil*
- (em associação com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- / Contabilidade e Gestão
- / Design Multimédia
- / Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- / Gestão Comercial e Vendas
- / Gestão de Turismo
- / Informática
- / Informática de Gestão
- / Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
- / Marketing Digital
- / Produção Artística para a Conservação e Restauro
- / Realização e Produção Televisiva
- / Segurança e Protecção Civil
- / Tecnologia do Desporto
- (em associação com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior)
- / Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação
- (em parceria com a SOFTINSA/IBM)
- / Tecnologias Integradas de Produção Industrial
- (em parceria com a A&M)
- / Som e Imagem
- / Web e Dispositivos Móveis

Oferta formativa sujeita à condição de inscrição de número mínimo de alunos.
 Consulta a nossa oferta formativa actualizada em www.ctesp.pt

LICENCIATURAS

- L177 Cinema Documental
- 9054 Comunicação Social
- 9380 Conservação e Restauro
- 9056 Contabilidade
- 9644 Design e Tecnologia das Artes Gráficas
- 9112 Engenharia Electrotécnica e de Computadores
- 9119 Engenharia Informática
- 9123 Engenharia Mecânica
- 9645 Fotografia
- L186 Gestão da Edificação e Obras
- (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- 9152 Gestão de Empresas
- 9540 Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
- L143 Informática e Tecnologias Multimédia
- L142 Tecnologia Química
- L207 Turismo e Gestão do Património Cultural

PÓS-GRADUAÇÕES

- / Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
- (Acesso directo ao mestrado de Técnicas de Arqueologia)
- / Arqueologia Subaquática
- (Acesso directo ao mestrado de Técnicas de Arqueologia)
- (em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa - UAL)
- / Biorrecursos e Sustentabilidade
- / Gerontologia Social
- / Gestão da Saúde Ocupacional
- / Gestão de Projetos
- / Gestão em Saúde**
- / Logística
- / Novas Tecnologias da Comunicação
- / Produção Industrial
- / Protecção Civil
- (em parceria com a Escola Nacional do Bombeiro)
- / Realização e Produção em Documentário
- / Sistemas de Gestão Empresarial - SAP
- (em parceria com a SOFTINSA e SAP)
- / Turismo e Marketing Digital

Obs: Oferta formativa sujeita a alterações. Não dispensa consulta em www.ipt.pt

MESTRADOS

- / Analítica e Inteligência Organizacional
- / Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
- (Master Erasmus Mundus Quaternary and Prehistory)
- (em parceria com instituições de ensino superior francesas, italianas, espanholas e filipinas)
- / Auditoria e Finanças
- / Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários
- (em parceria com a Escola Superior de Actividades Imobiliárias - ESAI)
- / Conservação e Restauro
- / Design Editorial
- / Engenharia Electrotécnica
- / Engenharia Informática - Internet das Coisas
- / Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica
- / Gestão
- / Gestão de Recursos Humanos
- / Reabilitação Urbana
- / Técnicas de Arqueologia
- (em associação com o Master Erasmus Mundus DYCLAM on Cultural Landscapes)
- / Tecnologia Química

Oferta formativa sujeita a alterações.
 Não dispensa consulta em www.ipt.pt

Figura 33
 2ª proposta para o folheto de oferta formativa do IPT

1.5.5. Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_VI Toneca Acro Cup 2022 Enquadramento

Para a realização deste projeto, foi pedido a elaboração de um cartaz físico e de outro para as redes sociais, ilustrativos da competição de ginástica acrobática *VI Toneca Acro Cup 2022*, uma parceria do Ginásio Clube de Tomar, com a Federação Nacional de Ginástica e a Associação de Ginástica de Santarém. O projeto, deve-se à parceria do IPT com o Ginásio Clube de Tomar, dentro da qual foi pedido o patrocínio ao IPT e onde foi solicitado a conceção da composição do cartaz. O cartaz terá um tamanho A4 (21x29,7 cm) com 96 pixéis de resolução.

O objetivo é criar o design do cartaz e adaptá-lo seguintes formatos:

- Banner email: 28x28 cm com 96 px de resolução;
- Banner redes: 1000x1000 px com 72 px de resolução;
- Outdoor: 1000x750 px com 72 px resolução.

Projeto

Para a execução do projeto, a aluna consultou dois cartazes das competições anteriores, referentes ao ano de 2019 e 2020, com o objetivo de se compreender o histórico e a linguagem gráfica da competição. O organizador forneceu uma fotografia de ginástica acrobática, que posteriormente foi editada no Photoshop

para melhorar as cores e retirar as marcas presentes no fundo. A fonte usada foi a Myriad Pro, sendo escolhida por ser o tipo de letra adotada pela instituição na sua identidade visual. Apesar de ser o tipo de letra de uso obrigatório, conseguiu-se trabalhar bem a tipografia, usando várias variantes, pesos e tamanhos para as informações, criando-se assim uma hierarquia que irá facilitar a leitura do cartaz. Após a conclusão do mesmo, foi adaptado para os outros formatos pedidos (banner email, banner redes e outdoor).



Figura 34
Cartazes de 2019 e 2020 da competição TONECA Acro Cup

(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 35
Cartaz (a), outdoor (b), banner redes (c) e banner email (d)
para a competição TONECA Acro Cup 2022

1.5.6. Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Ginástica Acrobática e Troféu AGS

Enquadramento

Foi pedido pelo Ginásio Clube de Tomar ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas para realizar um cartaz com 21x29,7 cm, tendo 96 px resolução e, por sua vez, e as seguintes variações de tamanho e formato para as redes sociais:

- Banner email: 28x28 cm com 96 px de resolução;
- Banner redes: 1000x1000 px com 72 px de resolução;
- Outdoor: 1000x750 px com 72 px resolução.

Projeto

Foram fornecidas duas fotografias pelo Ginásio Clube de Tomar para serem colocadas no cartaz, sendo as imagens editadas e cortadas no Photoshop, pela aluna.

Na primeira proposta de layout foram usadas duas cores, o preto e o rosa, igualmente usadas no cartaz anterior. Procedeu-se depois à edição das fotografias, as quais, foram cortadas e convertidas para preto e branco, seguindo as mesmas regras utilizadas no design do cartaz realizado anteriormente para a competição de ginástica acrobática *VI Toneca Acro Cup 2022*. O tipo de letra aplicada no cartaz é a Myriad Pro.

O cartaz foi seguidamente enviado para o cliente, de forma a ter o seu consentimento para avançar no projeto e por sua vez converter o projeto para os outros formatos requeridos. Foi pedido para serem realizadas algumas alterações no cartaz, tais como, a colocação das fotografias a cores e também o acrescento de uma outra cor ao cartaz, para além da cor rosa.

Na segunda proposta, para além da cor rosa, foi usada também a cor azul, presente nos fatos das ginastas, nas formas geométricas, de forma a criar uma harmonia cromática. Após as mudanças pedidas, o cartaz foi convertido para os outros formatos pedidos.

(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 36
Cartaz (a), outdoor (b), banner redes (c) e banner email (d)
para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Ginástica
Acrobática e Troféu AGS

1.7.7 Cartaz e Comunicação para Redes Sociais_Campeonato Distrital Duplo Mini Trampolim de Mini Trampolim e de GymForLife

Enquadramento

Este projeto consiste na realização do cartaz para o Campeonato Distrital de Duplo Mini Trampolim, de Mini Trampolim e de GymForLife. Pedido realizado através da parceria entre o Ginásio Clube de Tomar e o IPT. O cartaz terá 21x29,7 cm. Posteriormente foi pedido para converter o cartaz nos seguintes formatos para as redes sociais:

- Banner email: 28x28 cm com 96 px de resolução;
- Banner redes: 1000x1000 px com 72 px de resolução;
- Outdoor: 1000x750 px com 72 px resolução.

Projeto

Foi pedido que o design deste cartaz seguisse o mesmo design do cartaz anterior para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Ginástica Acrobática e Troféu AGS. Este pedido tem como objetivo fazer uma ligação aos cartazes anteriores, criando uma identidade visual para o Ginásio Clube de Tomar.

Na proposta do cartaz, a aluna utilizou o tipo de letra Myriad Pro, estando também representadas as formas geométricas presentes na proposta anterior, estabelecendo assim uma ligação entre o design dos dois cartazes. As cores presentes nas formas geométricas são o verde e cor-de-rosa, cores também utilizadas na roupa do ginasta.

Após a conclusão do design do cartaz, foi convertido para os outros formatos solicitados para as redes sociais (banner email, banner redes e outdoor).

(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 37

Cartaz (a), outdoor (b), banner redes (c) e banner email (d) para o Campeonato Distrital de Duplo Mini Trampolim, de Mini Trampolim e de GymForLife

1.7.8 Moldura

Enquadramento

Este projeto consiste na realização do design de uma moldura com as medidas 100x70 cm, e de três balões de fala em K-Line para ser impressa e cortada. Esta moldura irá servir como material de divulgação da instituição. Tem como finalidade, que o público tire fotografias com estes elementos e eventualmente a venha a publicar em redes sociais, contribuindo assim para a divulgação da instituição.

Projeto

Na moldura estão presentes o logótipo dos 40 anos do IPT e os símbolos “*Constrói o teu futuro*” e “*Eu sou IPT*”, fornecidos pelo GCR. Estes dois símbolos são aplicados nos materiais promocionais e de divulgação da instituição. Estão também presentes vários elementos como a frase “*#EuQueroSerIPT*”, os símbolos das redes sociais, e o padrão dos triângulos com as cores representativas das escolas superiores do IPT.

Para os três balões de fala, foram fornecidas as seguintes frases: *#AquiVouSerFeliz*, *#AquiVouConstruirMeuFuturo* e *#InsistirPersistirTornarRealidade*. Foi usada o tipo de letra Myriad Pro, sendo esta a tipografia adotada pelo IPT. A tipografia foi trabalhada de forma a destacar a parte principal da frase, criando um peso visual, chamando a atenção do público.



Figura 38
Moldura

Capítulo 2

O Livro Comemorativo

2.1. Enquadramento Teórico

Esta investigação teve como objetivo criar e desenvolver o design de raiz, do layout do livro sobre os *40 anos da História do IPT*. O projeto foi proposto no âmbito do estágio curricular, pelo Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da instituição.

Deste modo, pretende-se responder às seguintes questões:

- a. Qual a importância do livro comemorativo?
- b. O que diferencia o livro comemorativo de outros tipos de livro?
- b. Qual o melhor formato que se adapta a este tipo de publicação?
- c. Como é composto o design editorial de um livro comemorativo?

Para responder às questões apresentadas anteriormente, a pesquisa para este projeto foi dividida em várias vertentes. A pesquisa de carácter teórico, irá abordar alguns conceitos fundamentais, e a de carácter prático, incidirá na análise de vários livros comemorativos.

2.2. A importância do Design Editorial

O design editorial é uma área no design gráfico que tem como finalidade, estruturar e organizar a disposição dos elementos de documentos impressos e digitais, como jornais, livros, e-books, revistas, ou outros formatos possíveis de publicação, de forma a transmitirem ao leitor a mensagem de forma clara. Para isso, é necessário trabalhar elementos como o tamanho do suporte, as grelhas, as margens, a tipografia e a hierarquia.

O designer tem como objetivo guiar o leitor ao longo do livro, proporcionando uma leitura clara, coerente e simples. Para isso, foca-se especialmente na legibilidade e leiturabilidade do texto. A legibilidade é um termo usado para descrever capacidade do leitor de distinguir cada letra individualmente. Enquanto o termo leiturabilidade é usado para descrever a capacidade do leitor de ler o texto como um todo. Estes dois termos complementam-se. Existem diversos aspetos que afetam a legibilidade e a leiturabilidade, como o formato e o tamanho da fonte, as margens, o alinhamento, as entrelinhas e o kerning.

O livro comemorativo é criado para assinalar datas especiais de instituições ou empresas, contendo histórias e personalidades relevantes para as mesmas. Reque-

rem bastante trabalho pois são livros especiais, uma vez que assentam sobretudo na imagem da instituição ou empresa. Servem de certa forma para perpetuar a imagem das mesmas ao longo dos tempos.

Geralmente, este tipo de livros são produzidos em pequeno número.

2.3. Estudo de Casos

Segue-se a análise de quatro livros comemorativos. Serão analisados os seguintes casos de estudo:

- Caso de estudo 1: Instituto Politécnico de Setúbal: 40 Anos com a Região;
- Caso de estudo 2: 40º Aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco: Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação;
- Caso de estudo 3: 50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo;
- Caso de estudo 4: Unicer, uma Longa História.

Os casos de estudo 1, 2 e 3, são livros comemorativos institucionais. O 4º caso de estudo, é um livro comemorativo de uma empresa. A escolha deste livro tem como objetivo poder distinguir e analisar as diferenças de edição e design (capa, tipografia, imagens, etc) entre um livro comemorativo institucional e um livro comemorativo empresarial.

Apesar dos casos de estudo 1, 2 e 3 serem em formato digital, a escolha do caso de estudo 4, sendo um livro impresso, deve-se também por ser um bom exemplo de um livro comemorativo, sendo bastante diferenciado dos outros, nas várias aplicações de impressões especiais ao longo das suas páginas, tornando-o assim, bastante atrativo.

2.3.1. Caso 1_Instituto Politécnico de Setúbal: 40 Anos com a Região



Figura 39
Capa do livro Instituto Politécnico
de Setúbal 40 anos com a região

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) foi fundado a 14 outubro de 1979. O IPS abrange cinco escolas superiores, a Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, a Escola Superior de Ciências Empresariais, a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e a Escola Superior de Saúde⁵. Pretende transmitir a “*difusão da ciência, tecnologia e cultura, intervindo diretamente no desenvolvimento da sociedade e na valorização dos recursos humanos*”⁶.

O IPS lançou em 2019, o livro Instituto Politécnico de Setúbal: 40 Anos com a Região, que pretende comemorar os 40 anos de ensino da instituição. O livro apresenta 40 testemunhos que contribuíram para ao crescimento da instituição, estas testemunhas são professores, trabalhadores não docentes, estudantes e diplomados⁷.

Numa breve análise do design do livro, verifica-se que este é composto por um estilo de capa tipográfica, onde está presente apenas o título do livro *Instituto Politécnico de Setúbal: 40 Anos com a Região*. Na capa está presente uma cor de fundo, sendo uma referência ao logótipo da instituição.

Ao longo do livro é usada um tipo de letra com serifas, nos títulos e no texto corrido. É também usada um tipo de letra sem serifas, aplicada nas legendas das imagens, fotografias, gráficos e tabelas.

⁵ Informação retirada do site https://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=30849, 7 de julho

⁶ Informação retirada do site https://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=30310, 7 de julho

⁷ Informação retirada do site <http://40anos.ips.pt/sobre-os-40-anos.html>, 7 de julho

Índice

Préface	3
Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo	5
Introdução	15
Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS	17
Processo de desenvolvimento do IPS	23
Processo de internacionalização do IPS	27
Processo de internacionalização do IPS	27
Experiências de sucesso profissional	35

Das origens do Ensino Politécnico à criação do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo	5
Introdução	15
Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS	17
Processo de desenvolvimento do IPS	23
Processo de internacionalização do IPS	27
Experiências de sucesso profissional	35

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Processo de desenvolvimento do IPS

Depoimentos de presidentes de municípios do Baixo Alentejo

Introdução

Das origens do Instituto Politécnico à criação do IPS

Processo de desenvolvimento do IPS

Processo de internacionalização do IPS

Experiências de sucesso profissional

Figura 40
Páginas do livro Instituto Politécnico de Setúbal 40 anos com a região

2.3.2. Caso 2_40º Aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco: Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação



Figura 41
Capa do livro 40º aniversário
do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) iniciou a sua atividade em 1980, é constituído por seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão, e Escola Superior de Tecnologia.

O livro 40º Aniversário IPCB Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação, foi lançado em 2020, ano em que o IPCB comemorou 40º aniversário. O lançamento deste livro tem como objetivo celebrar o 40º aniversário da instituição:

“sob a forma de testemunhos, os contributos de um conjunto de pessoas que, pela natureza da sua participação e colaboração com a instituição representam o espírito e a visão que tem caracterizado o IPCB ao longo destes 40 anos de existência marcando, com a sua ação, os caminhos já percorridos e influenciando os caminhos a percorrer”⁸.

Observando o design do livro, salienta-se que na capa está presente o logótipo dos 40 anos do IPCB e o nome do livro. É usada o mesmo tipo de letra com serifas, ao longo da publicação. As suas variantes criam uma hierarquia, através dos vários pesos e tamanhos da fonte, de forma a facilitar e guiar o leitor ao longo do livro.

⁸ Informação retirada do site <https://www.ipcb.pt/cultura/livro-ipcb-40-anos-partilhar-o-conhecimen-to-globalizando-formacao>, 17 de setembro

Ao longo do livro pode-se observar o uso recorrente da cor azul, cor presente também no logótipo da instituição. As páginas com fundo azul são usadas entre capítulos e nas páginas iniciais de cada qual. Na página de separação e na página inicial de cada um dos capítulos, apresentam um fundo de cor azul, bem como o símbolo do dragão presente no logótipo do IPCB. As fotografias têm um aspeto formal, sendo pouco editadas e na maioria dos casos ocupam uma página inteira.



Figura 42
Páginas do livro 40º aniversário
do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2.3.3. Caso 3_50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo



Figura 43
Capa do livro 50 anos
do Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo

Segundo o site do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, o Instituto de Psicologia foi criado a 16 de dezembro de 1969, criando novas unidades universitárias. O Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo é composto por quatro departamentos:

- 1) Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade;
- 2) Psicologia Clínica;
- 3) Psicologia Experimental;
- 4) Psicologia Social e do Trabalho.

O livro 50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, foi criado de forma a recordar e celebrar os 50 anos de ensino da instituição.

Segundo o site do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, *“O livro retrata momentos significativos da história do IPUSP, nesses 50 anos de existência. Organizado por Marilene Proença Rebello de Souza, Andrés Eduardo Aguirre Antúñez e Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, conta com nove capítulos e 14 autores-colaboradores, Linha do Tempo, Galeria dos Diretores e uma Homenagem”*⁹.

Para a criação do livro 50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, houve uma grande equipa composta por 3 organizadores e 14

⁹ Informação retirada do site <https://www.ip.usp.br/site/noticia/livro-50-anos-do-ipusp/>, 1 de setembro

Na descrição do design do livro, pode-se observar que a capa é composta pelo título do livro *50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*, e pelo logótipo dos 50 anos da instituição. A cor azul utilizada na capa, remete para a imagem da identidade visual do IPUSP.

Ao longo do livro são usados tons de azul e castanho, presentes nas folhas da árvore do logótipo do IPUSP, sendo também utilizadas nos materiais de comunicação da instituição. Segundo o IPSUP *“As cores coloridas das folhas da árvore remetem à construção da diversidade e pluralidade de conhecimentos na prática da psicologia”*¹⁰.

57

Figura 44
Páginas do livro 50 anos do Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo

2.3.4. Caso 4_Unicer, uma Longa História

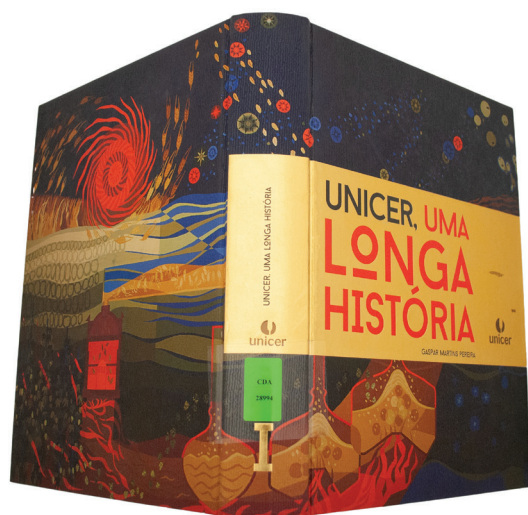


Figura 45
Capa do livro Unicer,
Uma Longa História

A Unicer Bebidas de Portugal, agora designado de Super Bock Group, é a maior empresa portuguesa de bebidas, cuja atividade principal envolve o negócio da cerveja e da água engarrafada.

Foi em 1890, que surgiu a Unicer - União Cervejeira E.P., resultando da fusão da CUFP com a COPEJA e com a IMPERIAL e ainda com a RICAL. Nos anos 80, a Unicer passa a ser uma empresa do sector privado. No início do séc. XXI, a Unicer adquire o Grupo Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas e ainda a Caféeira. Em 2001, a empresa passou a intitular-se de Unicer, Bebidas de Portugal. A Unicer lançou marcas como Vitalis, Super Bock e Somersby¹¹.

A publicação “Unicer, Uma Longa História”, lançada a dezembro de 2014, retrata os 125 anos de memórias, história e atividades da empresa Unicer Bebidas de Portugal, em dois volumes.

¹¹ Informação retirada do site <https://www.superbock-group.com/historia/>, 5 de setembro

Fazendo uma breve descrição do design do livro, “*Unicer, Uma Longa História*” é constituído por um packaging original e apelativo, a caixa de transporte, destaca-se bastante por ser de madeira, tendo também uma alça que possibilita um transporte mais fácil dos dois volumes, visto que os livros são bastante grandes e pesados. O packaging tem a vantagem de tornar o produto mais atrativo,

afetando a percepção do mesmo. Um bom packaging pode influenciar o consumidor no momento de compra de um produto.

É um livro de capa dura, apresenta uma fotografia da tapeçaria de Eduardo Nery de Oliveira, que se estende por toda a capa, tendo vários tipos de impressões especiais, como alto e baixo-relevo e tinta metálica, para além das cores e formas presentes na capa que captam a atenção do leitor.

Neste livro, é usado um tipo de letra serifada no texto corrido. Nos títulos, subtítulos e destaques é usada um tipo de letra sem serifa em maiúsculas.

A paleta cromática é bastante elaborada, cada capítulo do livro é representado por uma cor diferente, sendo que ao longo do livro também há o uso recorrente do dourado.

Unicer, uma Longa História é um livro que chama a atenção do leitor pelo seu design apelativo e pela sua dimensão, existem páginas com algumas interações tais como o uso de páginas desdobráveis. Há um grande uso de imagem e de fotografias, bastante editadas, bem como, a inclusão de fotografias revestidas com verniz localizado, o que atrai ao olhar e ao toque, fatores que tornam o livro bastante interativo e atrativo.



Figura 46
Detalhe na capa do livro
Unicer, Uma Longa História

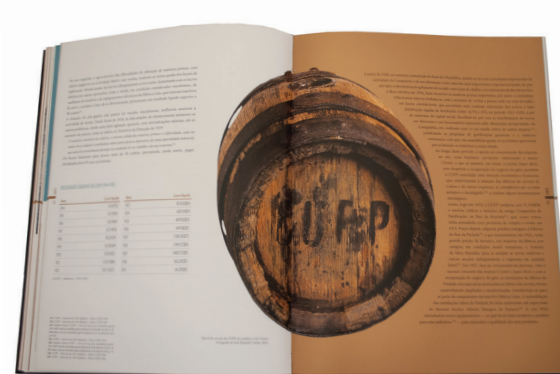
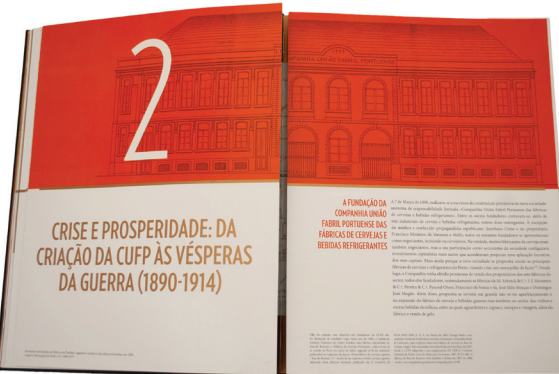
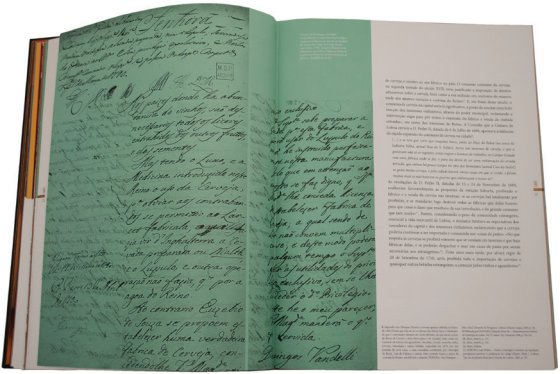


Figura 47
Páginas do livro
Unicer, Uma Longa História

2.4. Considerações Finais

Segue-se algumas conclusões, com o objetivo de sistematizar as características que os livros abordados anteriormente têm em comum, tirando algumas considerações que serão aplicadas no layout do livro comemorativo do IPT.

Serão abordados alguns temas essenciais para a construção do livro comemorativo, seguindo alguns dos elementos observados nos casos de estudo. Apresenta-se uma tabela (tabela 2), que contém dados sobre os casos de estudo, ajudando a perceber melhor as semelhanças e as diferenças entre os livros comemorativos analisados.

2.4.1. O Formato

Desde o tempo de Guttemberg, os livros têm normalmente, o formato retangular, na vertical, segundo o conceito de proporção ideal renascentista. Este formato de livro tornou-se no formato padrão pois é um formato prático.

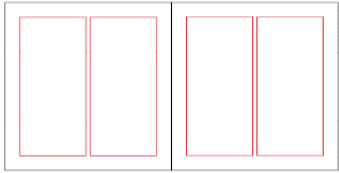
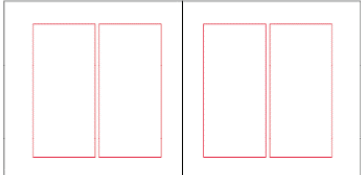
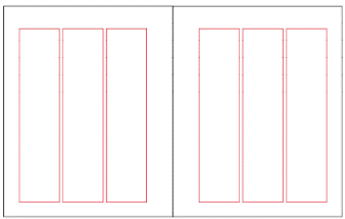
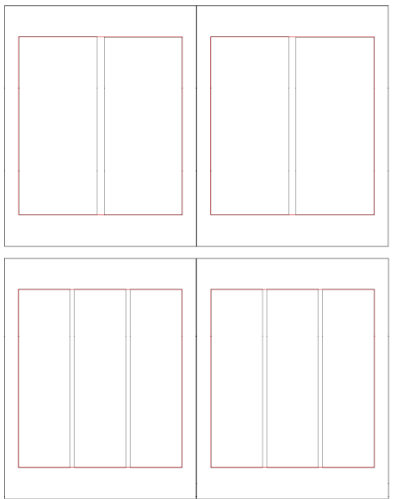
Segundo Haluch (2013, p. 27) *“os livros são impressos em grandes folhas de papel que, em seguida, são dobradas para formar os cadernos de 8, 16, 32 ou 64 páginas”*. Durante a produção de um livro, revista ou qualquer outro formato, o principal objetivo será o de evitar o desperdício de papel, poupando assim, nos custos de produção.

Nos livros comemorativos o formato é um pouco diferente dos formatos padrão. Estes têm normalmente, uma dimensão consideravelmente maior, tendo como exemplos os casos de estudo, que contêm medidas entre os 150 mm e 330 mm.

Formatos mais comuns de livros (em cm)	Formato da resma de papel (em cm)	Número de páginas/ aproveitamento
16,0 × 23,0	66 × 96	32 (16 cada lado)
14,0 × 21,0	87 × 114	64 (32 cada lado)
21,0 × 28,0	89 × 117	32 (16 cada lado)
12,0 × 18,0	76 × 112	64 (32 cada lado)
17,0 × 24,0	72 × 102	32 (16 cada lado)

Tabela 1

Tabela retirada do livro *A construção do livro princípios da técnica de editoração* (Emanuel Araújo)

Casos	Livro	Formato do Livro	Tipografia	Grelha	Cor
1	IPS: 40 Anos com a Região	165x165 mm Suporte: digital	The Serif Plain Filosofia Regular		4/4
2	40º Aniversário do IPCB: Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação	180x180 mm Suporte: digital	Garamond Premier Pro		4/4
3	50 Anos do IPUSP	150x187,5 mm Suporte: digital	Electra LT Std Zapf Humanist 601 BT		4/4
4	Unicer, Uma Longa História	330x255x55 mm Suporte: impresso	*		4/4

*Como o livro é impresso, não foi possível aferir alguns dados referentes às fontes utilizadas, os tipos de letra usadas e os seus tamanhos

Tabela 2
Informações sobre os casos de estudo

2.4.2. A Capa

Na hora de escolha de um livro, a composição da capa é a primeira a ser analisada pelo leitor. A capa pode ter bastante influência no momento de compra.

No livro comemorativo, a capa é um elemento com grande importância, tendo a intenção de honrar as memórias, celebrações e/ou eventos marcantes para na história da instituição ou empresa.

Nos casos de estudo abordados anteriormente, pode verificar-se que nos livros institucionais, as capas apresentam uma cor de fundo associada à identidade visual da instituição, o logótipo da instituição ou algum elemento que a identifica.

A capa do caso de estudo 4, diferencia-se dos outros livros, pois apresenta uma ilustração bastante elaborada, e é composta por várias impressões especiais, criando texturas. O título do livro está impresso em baixo relevo, tendo sido aplicado verniz localizado, este apresenta-se dentro de um retângulo, com cor dourada, que se estende até à sua lombada.

2.4.3. As Margens e Grelhas

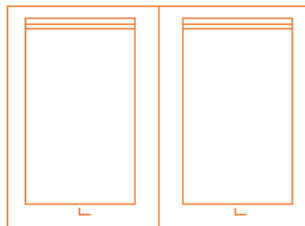
A mancha gráfica de um documento é cercada por uma área em branco, as margens. Geralmente, têm de ter mais de 5mm, pois quando o documento vai ser aparado, parte da área da mancha gráfica pode ser cortada. Quanto maior forem as margens, menos probabilidade ocorrerão da existência de imprecisões técnicas. Se as margens forem construídas corretamente poderão ajudar o leitor durante a leitura, ao tornar as páginas menos sobrecarregadas de informação e colocando o layout de uma forma mais clara.

As margens do tipo do caso de estudo 1, têm todas o mesmo tamanho. As margens do mesmo tamanho nunca podem resultar num design interessante da página, pois criam um design entediante e uma impressão de indecisão (Müller-Brockmann, [1996] 2021). Enquanto que nos outros caso de estudo se verifica o contrário, pode verificar-se que as margens são de diferentes tamanhos. Estas variações, tornam a página mais equilibrada e agradável à vista, por vezes foge-se um pouco às regras rigorosas das margens, permitindo também a colocação de diversos elementos gráficos.

A grelha é a ferramenta mais importante durante a construção de uma página, auxilia o designer a dispor textos, fotografias, ilustrações e diagramas. As dimensões da grelha variam consoante as necessidades de cada projeto, conforme a quantidade de elementos.

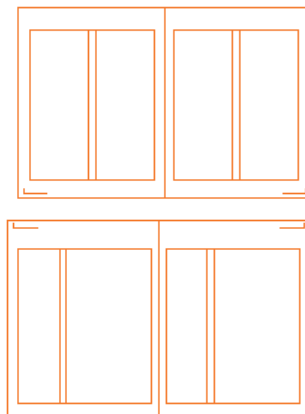
A SINGLE-COLUMN GRID

is generally used for continuous running text, such as essays, reports, or books. The block of text is the main feature on the page, spread, or device screen.



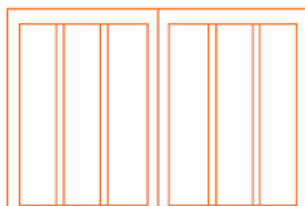
A TWO-COLUMN GRID

can be used to control a lot of text or to present different kinds of information in separate columns. A double-column grid can be arranged with columns of equal or unequal width. In ideal proportions, when one column is wider than the other, the wider column is double the width of the narrow column.



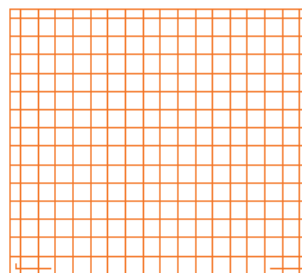
MULTICOLUMN

GRIDS afford greater flexibility than single- or two-column grids, combine multiple columns of varying widths and are useful for magazines and websites.



MODULAR GRIDS

are best for controlling the kind of complex information seen in newspapers, calendars, charts, and tables. They combine vertical and horizontal columns, which arrange the structure into smaller chunks of space.



HIERARCHICAL

GRIDS break the page into zones. Many hierarchical grids are composed of horizontal columns. Some magazines organize contents pages horizontally. For ease and efficiency, many devices break material into horizontal bands.

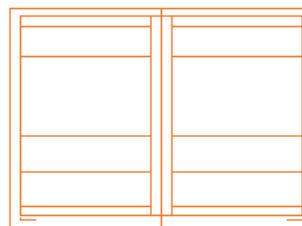


Figura 48
Tipos de grelha, Fonte: Layout Essentials Revised And Updated
100 Design Principles For Using Grids (Beth Tondreau), pág.11

No livro *Layout Essentials Revised And Updated 100 Design Principles For Using Grids*, Tondreau (2019, p. 12) afirma “*Content, margins, amount of imagery, desired number of pages, screens, and panels all factor into deciding how to set up a grid. Above all, the content determines the structure of the grid*”.

A forma como os elementos são dispostos na página, têm assim consequências na compreensão da mensagem que se pretende transmitir. A grelha é usada para dar clareza, ritmo e equilíbrio à página. Beth Tondreau, recomenda como usar o melhor tipo de grelhas para vários casos específicos como:

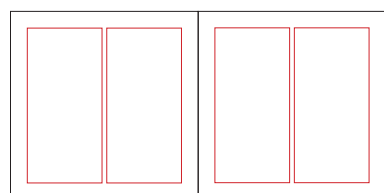
- Grelha de uma coluna: ideal para trabalhar com texto contínuo, como por exemplo para a construção de um livro;
 - Grelha de duas ou mais colunas: oferecem maior flexibilidade na disposição de elementos, são recomendadas para uma maior variedade de informações (vídeos, anúncios, imagens, textos);
 - Grelha modular: ideal para organizar bastantes informações, como por exemplo na paginação de um calendário, de uma agenda ou de jornais;
 - Grelha hierárquica ideal na organização de sites, pois auxiliam as informações da página horizontalmente, de forma a facilitar a leitura da página. (Tondreau, 2019)
- O tamanho dos elementos é determinado de acordo com a sua importância formando uma hierarquia na disposição de informações. A hierarquia é importante durante a leitura do documento, pois vai orientando e auxiliando o leitor. Tal como é expresso no livro *Basics Design Layout “The text hierarchy is a logical, organised and visual guide”* (Ambrose & Harris, 2011, p. 84).

Nos livros comemorativos estudados, é possível observar-se como são compostas as várias grelhas aplicadas na construção dos layouts. Segundo Tondreau (2019), “*typography can help define columns*”. Assim, as seguintes grelhas foram construídas com base nos blocos de texto de cada livro.

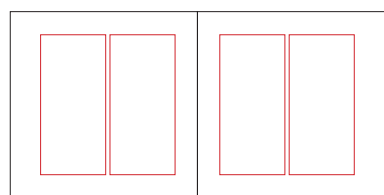
Nos casos de estudo 1 e 2, pode observar-se que as grelhas, são compostas por duas colunas. Verificamos que uma grade com duas colunas pode controlar uma grande quantidade de informação numa página. Tondreau (2019) afirma que as duas colunas simétricas dão a sensação de ordem e podem suportar variações nos tamanhos de elementos, apesar de uma grelha de duas colunas ser simples, quando existem diferentes

tipos de informação, pode ser um pouco alterada para que haja clareza e equilíbrio. No caso de estudo 3, percebe-se que o seu sistema de grelhas é composto por três colunas. Este sistema de grelhas, é versátil, pode ser benéfico quando é usada uma imagem numa das colunas e o texto nas outras duas, como se pode observar ao longo do livro. Oferece grande flexibilidade para acomodar diversos tamanhos de elementos (Graver & Jura, 2012).

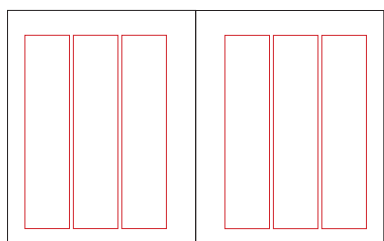
No caso de estudo 4, pode verificar-se uma variação das grelhas ao longo do livro. São usadas grelhas de duas e de três colunas. Pode observar-se que em alguns casos, os subtítulos são dispostos na primeira coluna e os textos estendem-se pelas outras duas colunas. No entanto, em algumas páginas, as regras das grelhas são alteradas, pois ao longo do livro verifica-se que existe apenas um bloco de texto único ou uma imagem no centro da página.



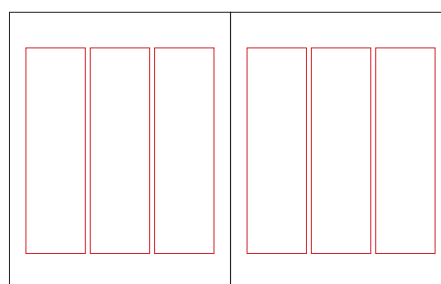
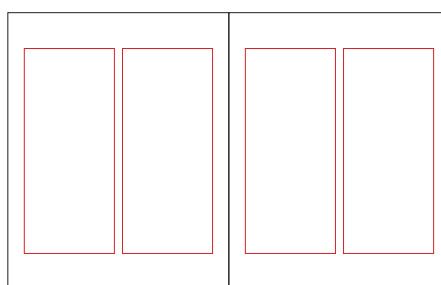
Caso de Estudo 1



Caso de Estudo 2



Caso de Estudo 3



Caso de Estudo 4

Figura 49
Tipos de grelha usadas nos casos de estudo

2.4.4. Tipografia

Johannes Gutenberg foi o inventor da prensa de tipos móveis, no século XV. Esta invenção foi revolucionária, pois permitiu a correção de erros e o uso repetido de letras, em metal, o que por sua vez, possibilitou a reprodução de uma maior quantidade de livros por um preço mais baixo, ao contrários dos métodos antigos, onde os textos era reproduzidos através de carimbos e blocos de madeira. Gutenberg criou uma nova era, tornando possível a divulgação da escrita a um maior número de pessoas. Hoje em dia, com o mundo digital, não existem limitações quanto ao uso da tipografia.

A maioria dos tipos de letra podem ser simplificados em três grupos principais, com serifas, sem serifas e script. A escolha do tipo de letra é escolhido consoante o suporte (impresso ou digital). As fontes sem serifas, por terem um formato geométrico, são mais adequadas para o suporte digital. As fontes com serifas são indicadas para suporte impresso pois, facilitam a leitura. Elas, servem para auxiliar o leitor, guiando-o ao longo do texto. No entanto, não se recomenda o uso de fontes com serifas em suporte digital, pois na maioria dos casos, as fontes são pequenas e finas, distorcendo e gerando ruído durante a leitura do texto, prejudicando assim a leitura neste tipo de suporte.

O designer tem a função de escolher o tipo de letra que será usada no projeto, contudo deve de ter em conta a mancha gráfica da página. Assim, tem de ter em especial atenção ao corpo de texto, entrelinha, alinhamento, parágrafos e margens. Foi realizada uma tabela onde estão presentes os vários tipos de letra e tamanhos usados nos livros comemorativos.

No caso de estudo 1, observa-se que nos títulos e subtítulos é usada o tipo de letra The Serif Black Plain. As serifas deste tipo de letra são retas e salientes, criando uma certa uniformidade e um peso visual maior em relação ao texto. No texto, é usada a fonte Filosofia Regular, apresentando serifas arredondadas. As letras têm formas rígidas e estáticas, e destacam-se pela sua elegância austera.

Pode verificar-se que no caso de estudo 2 é usada o mesmo tipo de letra, Garamond Premier, ao longo do livro, sendo esta um tipo de letra serifada. É um tipo de letra com um estilo clássico, oferecendo equilíbrio e elegância à página. Apesar de ser



Figura 50
Sistema de classificação de tipos de
letra por ordem cronológica

Fonte: Typography, Referenced A
Comprehensive Visual Guide to the
Language, History, and Practice of
Typography (p. 52 e 53)

Casos	Livro	Títulos	Subtítulos	Texto	Legendas
1	IPS: 40 Anos com a Região	The Serif Black Plain 32pt	The Serif Black Plain 12pt	Filosofia Regular 11pt Entrelinha: 14pt	The Sans Bold Plain 7pt
2	40º Aniversário do IPCB: Partilhar o Conhecimento, Globalizando a Formação	Garamond Premier Pro Semi-bold 36pt	Garamond Premier Pro Semi-bold 30pt	Garamond Premier Pro Regular 10pt Entrelinha: 11pt	—
3	50 Anos do IPUSP	Zapf Humanist 601 BT Bold 30pt	Electra LT Std Bold 15pt	Electra LT Std Regular 11,5pt Entrelinha: 16pt	Zapf Humanist 601 BT Roman 9,5pt
4	Unicer, uma Longa História	* 60pt	* 22pt	* 11pt Entrelinha: 16pt	* 7pt

*Como o livro é impresso, não foi possível aferir alguns dados referentes às fontes utilizadas, os tipos de letra usadas e os seus tamanhos

Tabela 3
Tipos de letra usadas nos casos de estudo

apenas usada um tipo de letra, foi criada uma hierarquia visual, através do uso de tamanhos diferentes da fonte.

No terceiro caso de estudo, nos subtítulos e nos textos está presente o tipo de letra Electra LT Std. É um tipo de letra serifada, apresentando um forte contraste entre as suas linhas, tendo também acabamentos retos, transmitindo um estilo moderno. Nos títulos e legendas, é usada a fonte Zapf Humanist 601, sendo um tipo de letra sem serifas, tem um formato arredondado, oferecendo à página um aspeto leve e elegante.

O quarto caso de estudo, está presente no texto, um tipo de letra romana, serifada, oferecendo um aspeto tradicional, contrastando com o tipo de letra dos subtítulos sendo linear e condensada. Nos títulos é usada uma fonte sem serifas, sendo apresentada em caixa-alta, criando um grande peso visual na página em relação aos elementos presentes.

No quarto caso de estudo, está sempre presente, no texto, um tipo de letra com serifas, auxiliando o leitor a perceber o texto como um todo, tornando a leitura contínua, evitando o cansaço visual. Pode-se verificar também uma hierarquia visual, obtida através dos diferentes tamanhos das fontes.

2.4.5. Cor

A cor pode ser bastante importante no design, pois é usada para expressar humores, sentimentos, paixões, entre outros sentimentos. Transmitem uma ampla gama de emoções ao leitor, apesar de não haver uma emoção exata para cada cor. Também pode ser uma forma de identificar e/ou associar uma marca ou instituição.

Para Vignelli (2010, p.78) *“Color is a very important element in the formulation of our projects, but, as we do with typefaces, we have limited and articulated our palette to express the message in the clearest and most understandable way”*.

Pode observar-se que nos livros comemorativos institucionais (caso de estudo 1,2 e 3), as cores presentes, são sempre referentes à instituição em questão, estando presentes nos logótipos e/ou na identidade visual das mesmas. Ao contrário do livro comemorativo empresarial (caso de estudo 4), que apresenta maior diversidade de cores, onde cada capítulo é representado por uma cor diferente.

2.4.5. Imagens

As imagens são os elementos gráficos que podem dar vida a um projeto. Podem ser o foco principal da página ou não, isto é, podem ocupar uma página inteira, duas ou apenas um pequeno espaço na página. As imagens e fotografias são usadas com o propósito de comunicar uma mensagem. Para Hembree (2008, p. 74) *“Photography has the ability to capture the essence of the world around us by freezing moments in time”*.

Nos livros comemorativos institucionais, pode verificar-se que as fotografias têm pouca edição, apresentando na maioria dos casos um aspecto formal, onde está representada uma foto de perfil das personalidades relevantes para a instituição em questão.

No livro *Unicer, Uma Longa História* é bastante visível a edição das fotografias, sendo que em algumas delas é aplicado verniz localizado.

2.5. Aplicação Prática

Livro_Instituto Politécnico de Tomar 40 anos

2.5.1. Enquadramento

Na reunião de apresentação da equipa do GCR, no dia 7 de setembro de 2021, surgiu a proposta de criar o design editorial para um livro comemorativo dos 40 anos do IPT.

Seria impresso apenas numa pequena tiragem, para ser ofertado a algumas pessoas escolhidas pela instituição.

2.5.2. Desenvolvimento do Projeto

A estagiária começou por elaborar uma breve pesquisa sobre livros comemorativos, quais as suas características, o que as diferencia de outro tipo de livros.

Após a pesquisa sobre as características comuns presentes em livros comemorativos, a estagiária chegou à conclusão que estes, são um tipo de livro de grande impacto visual, quando impressos, têm geralmente uma capa dura e, em alguns casos bastante detalhada (onde são usadas impressões especiais, como alto e baixo relevo, verniz localizado, estampagem, entre outros).

Para iniciar o design do livro, foram fornecidas pelo orientador de estágio, algumas informações, como uma pequena cronologia da história do IPT e algumas fotografias de eventos decorridos na instituição. De seguida, foi feita uma pesquisa mais aprofundada sobre a história do IPT.

A estagiária começou por fazer o índice, neste caso fictício, pois ainda não havia informação para ser colocada no livro, com o objetivo de facilitar a construção do design editorial.

Ao longo do estágio foram realizadas algumas reuniões onde era apresentada a evolução da construção do layout do livro.

2.5.3. Investigação

A primeira semana do estágio curricular, foi dedicada à pesquisa de como é composto o design de um livro comemorativo. Como este projeto era uma ideia muito recente, não haviam títulos, textos, fotografias, ou qualquer esboço do miolo do

livro. A aluna procurou fazer uma breve investigação sobre a história do IPT, de forma a obter uma estrutura base para perceber como seria composta a divisão do livro, a fim de auxiliar a construção do design editorial da publicação.

Foram fornecidas algumas fotografias de festividades como a Abertura Solene, a Tomada de Posse do Conselho Geral, e a Tomada de Posse dos presidentes que passaram pela instituição. Procurou-se encontrar mais fotografias, desde a o começo do IPT, perguntando a vários funcionários e professores. Mais tarde, foi apresentado parte de um arquivo fotográfico guardado no IPT, pelo professor Miguel Duarte. Procedeu-se à digitalização dos originais, através de uma Câmara 5D Mark 2, com uma Objetiva 100mm EF, ligado ao computador a partir de um cabo de ligação. Neste arquivo estavam presentes fotografias sobre as primeiras instalações e da construção do novo IPT.

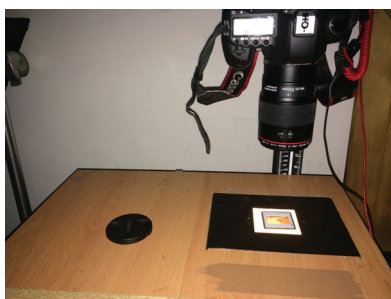


Figura 51
Processo de digitalização

2.5.4. Conceito

O Formato

O formato do livro, inicialmente estava pensado para ser 220x300 mm, no entanto não foi possível, pois as primeiras fotografias digitais fornecidas, sobre algumas festividades do IPT, eram de dimensão reduzida, o que não permitia uma ampliação das mesmas com uma boa qualidade de imagem.

Assim, o formato escolhido para este livro foi de 160x230 mm. Apesar de não ser um formato muito grande, como é usual nesse tipo de livros, este tamanho tem a vantagem de possibilitar a aplicação das fotografias fornecidas, de forma a ficarem bem definidas.

A Capa

Para livro dos 40 anos do IPT, pretende-se que a capa tenha as seguintes características: capa dura, totalmente branca, gravada a alto-relevo nas zonas de texto e imagens (título e logótipo do IPT). As zonas gravadas a alto-relevo, pretendem oferecer ao livro um aspeto trabalhado, enquanto a cor branca da capa pretende dar um aspeto simples ao livro.

Terá uma sobrecapa, constituída por um degradê de cor verde, também usada no interior do livro. A escolha destas cores (verde escuro e verde claro) está associada à cor do logótipo e do logótipo institucional do IPT.

As laterais do livro serão pintadas de laranja, cor presente em algumas páginas do livro, esta cor pretende contrastar com o branco da capa e o verde da sobrecapa.

A capa do livro dos 40 anos do IPT, foi projetada de forma a manter uma sobriedade e formalidade própria deste tipo de momentos e objetos editoriais. Os elementos nomeados anteriormente transformam a experiência do livro, tornando-o especial e singular, honrando os 40 anos do IPT.



Figura 52
Proposta de capa para o livro comemorativo dos IPT

O Sistema de Grelhas

A grelha é essencial para a organização das informações de um livro, auxiliando o designer a dispor essas informações por hierarquias.

Para a conceção do design editorial do livro dos 40 anos do IPT, foi criada uma grelha, constituída por 7x7 módulos, com 5mm de espaço entre eles. Este tipo de grelha foi escolhida de forma a oferecer uma maior flexibilidade na hora de dispor a informação, visto que ao longo deste projeto poderiam surgir mais informações a acrescentar ao livro como textos, imagens ou gráficos.

Foi criada uma hierarquia visual com o auxílio desta grelha. A disposição dos elementos do livro, foi realizada de modo a que as páginas do livro não ficassem sobrecarregadas de informação. Os espaços em branco criam equilíbrio e ordem visual, ajudando o leitor a receber a mensagem transmitida de uma forma mais fácil, por não se misturar com demasiada informação visual. Sendo o livro maioritariamente fotográfico, este sistema de grelhas facilita a disposição e a organização das fotografias ao longo das páginas.

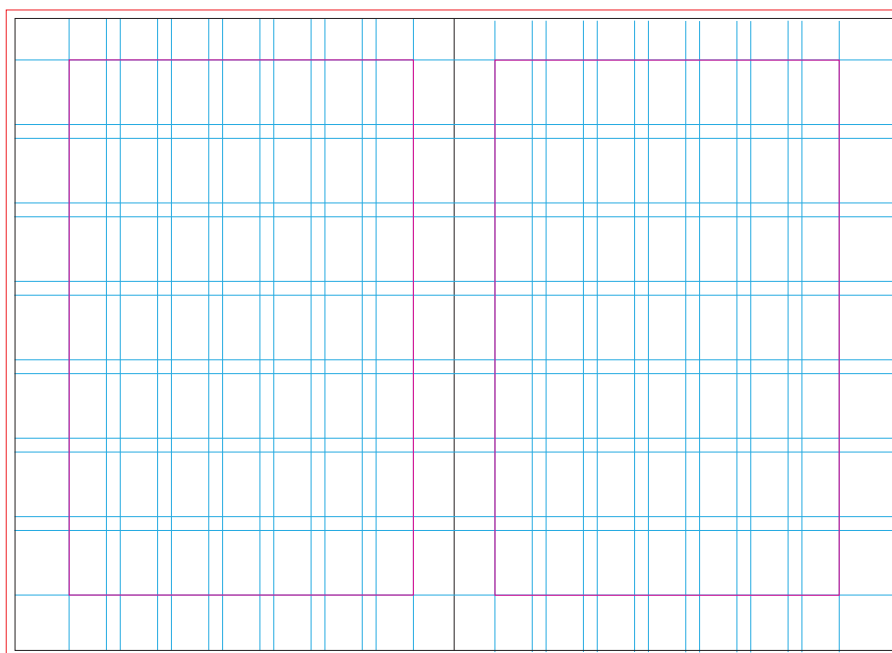


Figura 53
Grelha constituída por 7x7 módulos, com 5mm
de espaço entre eles

A Tipografia

Neste projeto foi usada o tipo de letra Myriad Pro e as algumas das suas variantes. É o tipo de letra adotado pela instituição e usada na identidade visual do IPT, presente na maior parte da comunicação interna e institucional. Por esta razão optou-se por a usar também e em exclusivo no livro.

Este tipo de letra é a versão OpenType do tipo de letra original Myriad, criado em 1992. O formato OpenType foi desenvolvido pela Microsoft em 1994. Este formato tem algumas vantagens, como ter uma maior quantidade de caracteres e o uso de ligaduras entre caracteres, proporcionando um melhor tratamento tipográfico. É um tipo de letra humanista, sem serifas, tendo um formato uniforme e orgânico. Funciona bem tanto impressa como em contexto digital.

Ao longo do livro, foram usadas várias variantes deste tipo de letra, de forma a que os vários pesos da fonte conseguissem criar uma hierarquia visual entre os elementos.

No texto corrido e legendas, está presente a Myriad Pro Regular, tendo 9pt e 8pt respetivamente. Foi usada a variante Myriad Bold SemiExtended, por ser mais larga e pesada que a Myria Pro, sendo ideal para os títulos e subtítulos, destacando-se na página, direcionando o olhar do leitor para o título.

O primeiro capítulo, idealizado pela aluna, foi dividido em pequenos blocos de texto, sendo cada ano um bloco, de forma a deixar espaço entre os elementos, deixando a página respirar através dos espaços em branco envolventes, que contribuem para uma leitura mais simplificada.

Myriad Pro

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 1234567890,;.-_ ^~| \ `+ * ' ? = ! " @ # £ \$ % % & ¶ / ÷ ([]]

Myriad Pro SemiExtendend

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 1234567890,;.-_ ^~| \ `+ * ' ? = ! " @ # £ \$ % % & ¶ / ÷ ([]]



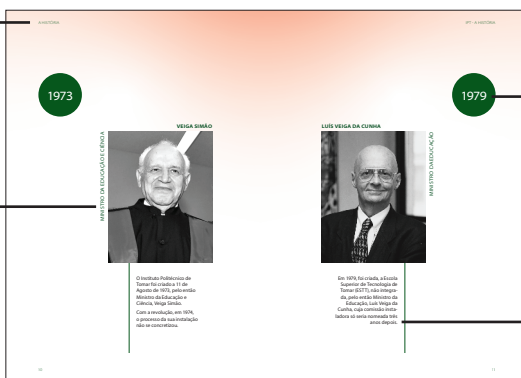
Myriad Pro Bold SemiExtended
Tamanho da fonte: 37pt

Myriad Pro Bold SemiExtended
Tamanho da fonte: 35pt
Entrelinha: mmpt



Myriad Pro Regular
Tamanho da fonte: 8pt
Entrelinha: 10pt

Myriad Pro Light SemiExtended
Tamanho da fonte: 7pt



Myriad Pro SemiExtended
Tamanho da fonte: 22pt

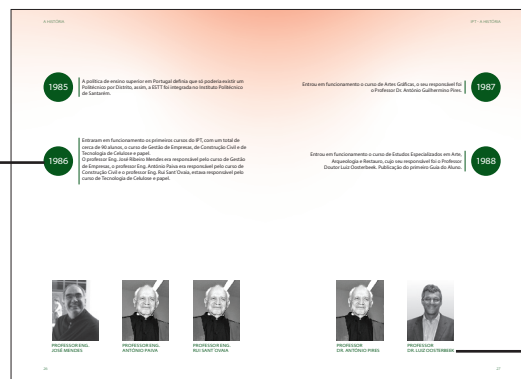
Myriad Pro Bold SemiExtended
Tamanho da fonte: 9pt

Myriad Pro Regular
Tamanho da fonte: 9pt
Entrelinha: 11pt



Myriad Pro Regular
Tamanho da fonte: 8pt
Entrelinha: 10pt

Myriad Pro SemiExtended
Tamanho da fonte: 16pt



Myriad Pro SemiExtended
Tamanho da fonte: 8pt
Entrelinha: 8pt

Figura 54
Utilização da tipografia
e das suas várias aplicações

As Imagens

O livro será maioritariamente fotográfico. Para Hembree (2011, p. 74) *“Photography is a powerful medium that, when used properly in page layout and design, can have enormous impact on the reader-it attracts the viewers attention and entices them to explore the rest of a printed piece”*.

A fotografia para além de ser uma forma de comunicação, é também um meio para a construção do conhecimento. Eterniza momentos e acontecimentos. Permite estabelecer uma ligação no que é citado no texto e visualizar a sua perspetiva da realidade, auxiliando o leitor.

No primeiro capítulo do livro, as fotografias são apresentadas a preto e branco, estando representadas as personalidades que fizeram parte de alguns acontecimentos marcantes na história da instituição. Nos capítulos seguintes, estão presentes fotografias de eventos e cerimónias. Estas imagens, foram inseridas, de forma a que o leitor tenha uma perceção de movimento, tornando a leitura mais interessante, uma vez que se trata de um capítulo apenas composto por fotografias.

No capítulo homenagens, a estagiária apresenta duas ilustrações de sua autoria, do Professor Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim e do Professor Doutor Júlio Dias das Neves, que foram dois dos primeiros membros da comissão instaladora do IPT. Estas ilustrações foram realizadas em título de homenagem aos referidos docentes, pela importância dos mesmos na instituição. As ilustrações foram feitas no programa Adobe Illustrator, com o auxílio da mesa digitalizadora wacom.

As Cores

Ao longo do livro são usados dois tons de verde diferentes, estas cores partiram do Pantone 368 e do Pantone 1785, sendo as cores presentes no logótipo do IPT e no logótipo institucional do IPT. Os verdes usados no livro são um pouco mais escuros que as cores Pantone usadas pela instituição, oferecendo ao livro um aspeto sóbrio e formal. No primeiro capítulo, a história do IPT, está presente em algumas páginas, a cor laranja. Esta cor é uma referência, à criação do IPT, que surgiu com o nome Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), criada em 1979, é a primeira escola criada pelo IPT. Esta cor é usada no livro de forma a contrastar com o verde-escuro presente nos títulos e nas divisões entre capítulos.

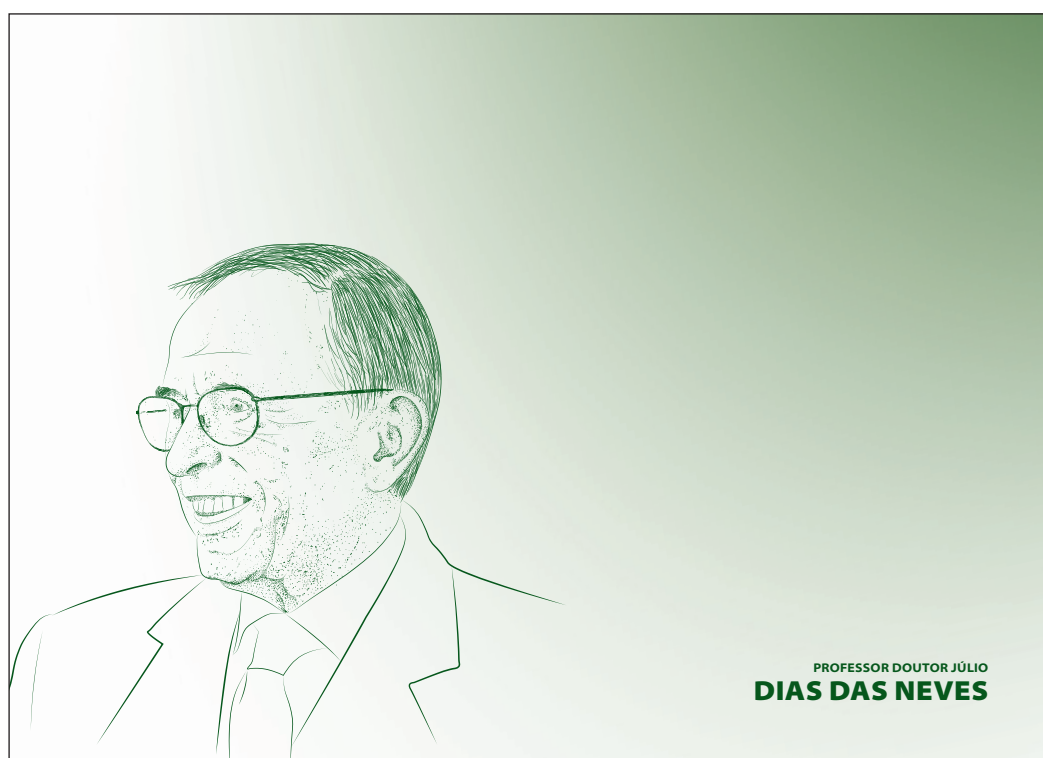


Figura 55
Ilustrações realizadas para o livro
comemorativo do IPT

ÍNDICE	
A HISTÓRIA	1
CELEBRAÇÕES	2
VISITAS AO IPT	3
HOMENAGENS	4
IMAGEM GRÁFICA	5
TRAJE MAZANTINO	6
CRONOLOGIA	7



1973

VÊNIA SIMÃO
MARITIMO CANTAREJO, N.º 100

O Instituto Politécnico de Tomar foi criado em 1973, pelo Decreto-Lei n.º 159/73, que criou o Instituto Politécnico de Tomar, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do Instituto.

1979

LUÍS VÊNIA DA CUNHA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em 1979, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar, sob a direção de Luís Vênia da Cunha, que foi o primeiro diretor da Escola.



1985

A política de ensino superior em Portugal definiu que o primeiro nível do ensino superior era o curso de Engenharia, do qual saiu o primeiro curso de Engenharia de Engenharia.

1986

Em 1986, o curso de Engenharia de Engenharia foi criado, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do curso.

1987

Em 1987, o curso de Engenharia de Engenharia foi criado, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do curso.

1988

Em 1988, o curso de Engenharia de Engenharia foi criado, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do curso.



1994

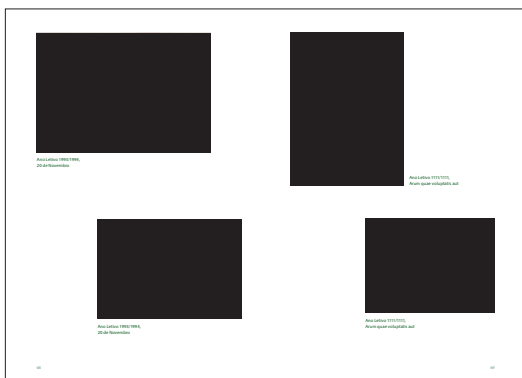
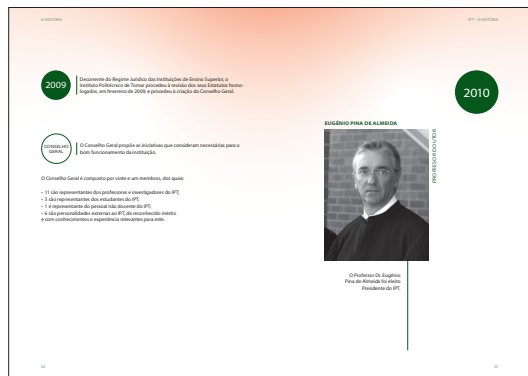
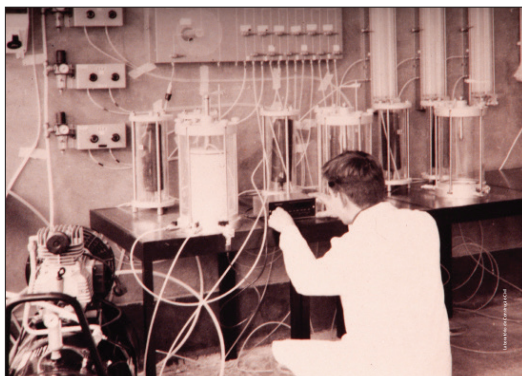
A 17 de Julho, o curso de Engenharia de Engenharia foi criado, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do curso.

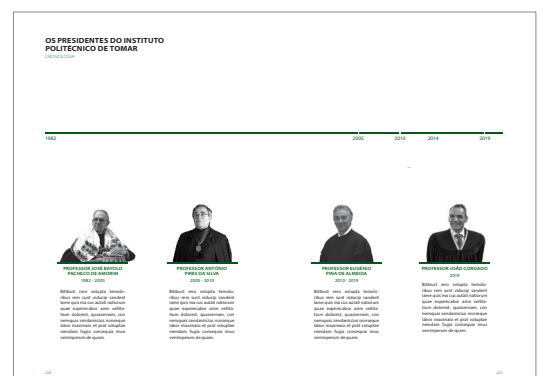
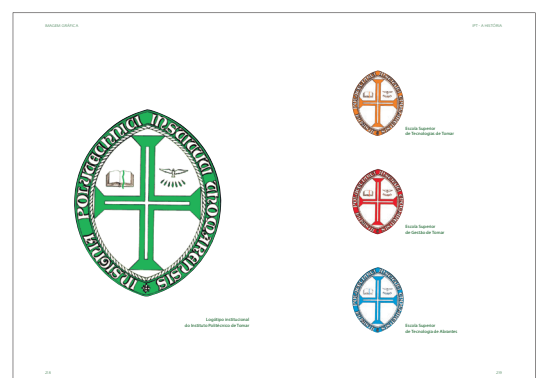
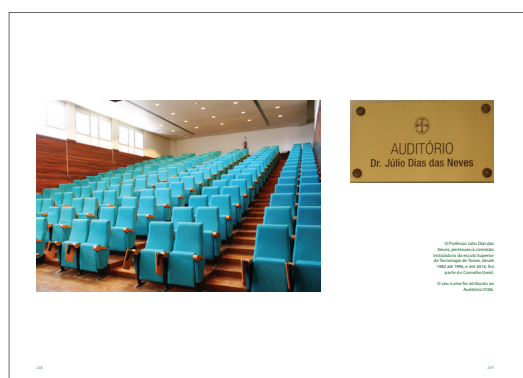
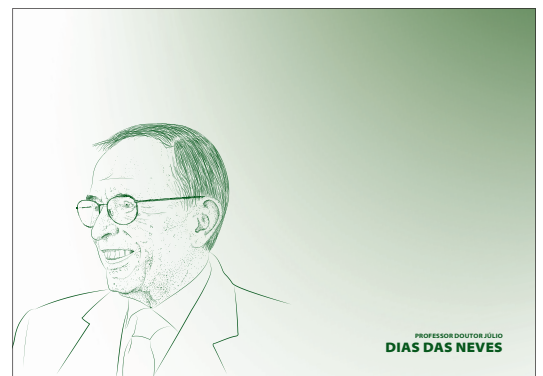
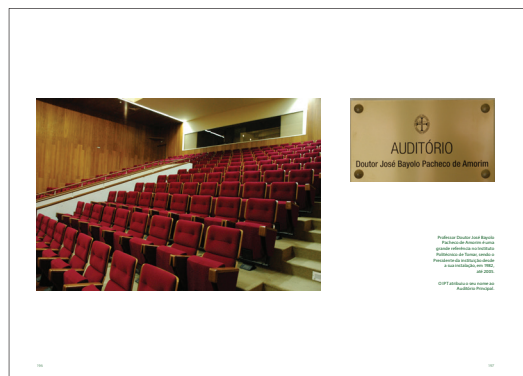
1996

Em 1996, o curso de Engenharia de Engenharia foi criado, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor do curso.

1999

A 14 de Julho, de 1999, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Tomar, sob a direção de Vênia Simão, que foi o primeiro diretor da Escola.





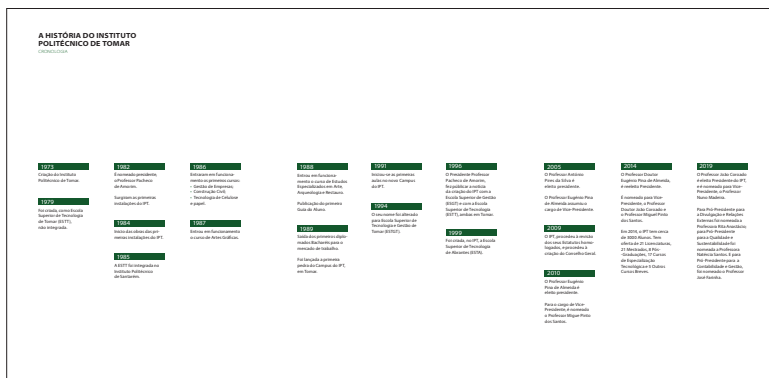


Figura 56
Páginas do livro comemorativo
do IPT

2.5.5 Conclusões

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de preservar e honrar os anos de ensino da instituição, lembrando os momentos e algumas das pessoas que foram marcantes para o crescimento da mesma.

A capa do livro foi planejada de forma a transformar a experiência do livro, através seu design simples combinado com o uso de impressões especiais, criando várias texturas, cativando o leitor.

O design para este livro, foi concebido de forma a evitar a monotonia entre páginas, evitando o cansaço durante a sua leitura. Para isso foram criadas algumas páginas que oferecem ao leitor algum tipo de interação, como por exemplo a disposição do índice que leva o leitor a manusear o livro de forma diferente do usual, também no capítulo dos logos, foi planejado a inserção de verniz localizado nos logótipos, com a intenção de apresentar uma textura diferente das restantes páginas. No final do livro, pode-se encontrar ainda, uma página desdobrável que contém um resumo da história do IPT. Todos estes elementos têm a finalidade de valorizar a comunicação visual do mesmo.

Capítulo 3

Considerações Finais

3. Considerações Finais

No estágio, a mestranda realizou vários projetos nas áreas do design editorial e gráfico, em resposta a pedidos do orientador desta experiência de formação.

O período do estágio coincidiu parcialmente com o da pandemia o que acabou por ter um impacto muito grande e gerou alguma falta de contacto e de acompanhamento; também – é importante reconhecê-lo – desmotivação.

Um dos trabalhos mais relevantes e motivadores realizados foi o e-book para a Congregação de nossa Senhora de Fátima, no qual foram compiladas as entrevistas realizadas a seis Irmãs da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, que vivenciaram com a Luiza Andaluz.

Para a realização deste trabalho foi fornecida à aluna, a estrutura do livro, textos e fotografias. Foi um projeto muito aliciante onde puderam ser aplicados os conhecimentos adquiridos no mestrado e que se enquadra totalmente com a natureza da formação. Foi acompanhado pelo Professor Dr. José Casimiro.

A aluna conjugou vários conhecimentos para a realização deste projeto, como as várias fases do processo de construção de um e-book, tendo desta forma aprofundado o conhecimento sobre o tema. Considerou ainda a produção do conteúdo muito interessante, uma vez que o mesmo foi construído de forma a se adequar a um público-alvo específico. A mestranda considera este trabalho uma mais valia no seu currículo, por se tratar de um projeto real, que foi publicado e que lhe permitiu colocar os seus conhecimentos em prática.

O projeto que inicialmente se considerou mais entusiasmante (e que aportaria mais conhecimento específico) durante o seu estágio curricular, foi a participação, no desenvolvimento do design para um futuro livro comemorativo dos 40 anos do IPT. A mestranda pertence à Instituição desde o ano letivo de 2017/2018, onde frequentou a licenciatura em Design e Tecnologias das Artes Gráficas e onde prosseguiu os estudos integrando o mestrado em Design Editorial; tem por isso uma forte ligação pessoal à instituição onde cresceu e descobriu as suas preferências e aptidões e, por conseguinte, a este projeto. Este projeto sofreu algumas vicissitudes editoriais que em grande parte também foram fruto das dificuldades de comunicação e organização geradas pela Pandemia. Contudo houve sempre um esforço de aprendizagem de novos domínios técnicos, que se traduziram num conhecimento

mais aprofundado na área.

A mestranda tentou, sempre que possível ter uma postura propositiva e desenvolver trabalho de procura de imagens, textos que considerou pertinentes, tentando contribuir propositivamente para a obra final e para a qualidade do trabalho.

Apesar de não se ter chegado aos objetivos inicialmente pensados, consideramos que este trabalho também foi uma aprendizagem importante sobre os elementos constitutivos de uma obra – particularmente um livro comemorativo –, sobre a complexidade e exigência de um trabalho desta natureza, do processo de articulação e coordenação de um projeto editorial e ainda sobre o modo como o designer pode desempenhar também funções nestas áreas, para além da execução gráfica do projeto.

Bibliografia

- Ambrose, G., & Harris, P. ([2005] 2011). **Layout (2nd ed)**. Ava Pub. SA.
- Araújo, E. O., Lemos, A. A. B. de, & Houaiss, A. (2008). **A construção do livro: Princípios da técnica de editoração (2a ed. revista e ampliada)**. Lexicon Editora Digital.
- Farina, M., Perez, C. & Bastos, D. (2006). **Psicodinâmica das Cores em Comunicação (5ª Edição)**. Editora Edgard Blücher.
- Graver, A., & Jura, B. (2012). **Best practices for graphic designers, grids and page layouts: An essential guideline for understanding & applying page design principles**. Rockport Publishers.
- Haley, A. (2012). **Typography, referenced: A comprehensive visual guide to the language, history, and practice of typography**. Rockport Publishers.
- Haluch, A. (2013). **Guia Prático de Design Editorial Criando Livros Completos**. 2AB Editora.
- Hembree, R. ([2005] 2011). **The complete graphic designer: A guide to understanding graphics and visual communication**. Rockport Publishers.
- Müller-Brockmann, J. ([1996] 2021). **Grid systems in graphic design: A visual communication manual for graphic designers, typographers and three dimensional designers = Raster Systeme für die visuelle Gestaltung: ein Handbuch für Grafiker, Typografen und Ausstellungsgestalter (18th edition)**. Niggli.
- Pereira G. M., Magalhães J. (2015). **Unicer, Uma Longa História**. Editora Unicer Bebidas de Portugal SGPS SA
- Solomon, M. ([1986] 1994). **The art of typography: An introduction to typographic design (Revised ed)**. Art direction book company.
- Tondreau, B. ([2009] 2019). **Layout essentials: 100 design principles for using grids**. Rockport.
- Vignelli, M. (2010). **The Vignelli Canon**. Lars Müller Publishers.

Teses, dissertações e provas académicas

- Carvalho, A. I. S. (2008). **A capa de livro: o objecto, o contexto, o processo**. [Dissertação, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/67404>

Referências Bibliográficas

- Ambrose, G., & Harris, P. ([2005] 2011). **Layout (2nd ed)**. Ava Pub. SA.
- Haley, A. (2012). **Typography, referenced: A comprehensive visual guide to the language, history, and practice of typography**. Rockport Publishers.
- Haluch, A. (2013). **Guia Prático de Design Editorial Criando Livros Completos**. 2AB Editora.
- Hembree, R. ([2005] 2011). **The complete graphic designer: A guide to understanding graphics and visual communication**. Rockport Publishers.
- Müller-Brockmann, J. ([1996] 2021). **Grid systems in graphic design: A visual communication manual for graphic designers, typographers and three dimensional designers = Raster Systeme für die visuelle Gestaltung: ein Handbuch für Grafiker, Typografen und Ausstellungsgestalter (18th edition)**. Niggli.
- Tondreau, B. ([2009] 2019). **Layout essentials: 100 design principles for using grids**. Rockport.
- Vignelli, M. (2010). **The Vignelli Canon**. Lars Müller Publishers.

Referências Web

- Instituto Politécnico de Setúbal, (2019). **40 anos com a Região**. http://40anos.ips.pt/livro/Livro_IPS_40_anos.pdf
- Instituto Politécnico de Setúbal, (2022, 7 de julho). https://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=30849
- Instituto Politécnico de Setúbal, (2022, 7 de julho). **Visão, Missão & Valores**. https://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=30310
- Instituto Politécnico de Setúbal, (2022, 7 de julho). **Sobre os 40 anos**. <http://40anos.ips.pt/sobre-os-40-anos.html>
- Instituto Politécnico de Tomar, (2022, 20 de agosto). **História**. <https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/historia/>
- Instituto Politécnico de Tomar, (2022, 2 de setembro). **Gabinete de Comunicação e Relações Públicas: Atividades**. https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/servicos_de_planeamento_e_apoio_a_gestao/gabinete_de_comunicacao_e_imagem/atividades/
- Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, (2022, 1 de setembro). **IPUSP comemora 50 anos de história e lança logotipo comemorativo**. <https://www.ip.usp.br/site/noticia/30103/>

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, (2022, 1 de setembro). **IPUSP lança livro sobre sua história de 50 anos**. <https://www.ip.usp.br/site/noticia/livro-50-anos-do-ipusp/>

Luiza Andaluz Andaluz Centro do Conhecimento, (2022, 15 de agosto). **Inspiração**. <https://lacc.pt/>

Ramalho A... [et al.]. (2020). **40º Aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco: Partilhar o conhecimento, globalizando a formação**. Instituto Politécnico de Castelo Branco. <https://www.ipcb.pt/sites/default/files/upload/gcii/imagens/Ficheiros/livro40anosipcb.pdf>

Souza M. P. R... [et al.]. (2020). **50 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo**. <https://drive.google.com/file/d/1Nqqdy6y820l-WqEB6UuTua8U-LvdeIX5e/view>

Super Bock Group, (2022, 5 de setembro). **História**. <https://www.superbock-group.com/historia/>

Wikipedia, (2022, 5 de julho) **Sociedade Portuguesa da Matemática**. https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Portuguesa_de_Matem%C3%A1tica